

Resultado da SEGUNDA etapa da autoavaliação do quadriênio 2021-2024, Programa Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais - Unirio.

Autoavaliação PROEMUS

Segunda etapa (egressos,
docentes, discentes / 2023.2)

Comissão Interna de Autoavaliação
PROEMUS

Sumário

INTRODUÇÃO.....	1
1. PARTICIPANTES E AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	2
1.1- Egressos.....	2
1.2- Discentes.....	3
1.3- Docentes	4
2. AVALIAÇÃO DO CURSO	6
2.1- Administração	6
2.1.1- Egressos.....	6
2.1.2- Discentes.....	6
2.1.3- Docentes.....	7
2.2- Disciplinas.....	7
2.2.1- Egressos.....	7
2.2.2- Discentes.....	8
2.2.3- Docentes.....	8
2.3- Seminário.....	9
2.3.1- Egressos.....	9
2.3.2- Discentes.....	9
2.3.3- Docentes.....	9
2.4- Orientação	10
2.4.1- Egressos.....	10
2.4.2- Discentes.....	10
2.4.3- Docentes.....	11
2.5- Estágio	11
2.5.1- Egressos.....	11
2.5.2- Discentes.....	12
2.5.3- Docentes.....	12
2.6- Bancas.....	13
2.6.1- Egressos.....	13
2.6.2- Discentes.....	13
2.6.3- Docentes.....	13
2.7- Colóquio e eventos	14
2.7.1- Egressos.....	14
2.7.2- Discentes.....	15
2.7.3- Docentes.....	15
2.8- Artigo.....	16
2.8.1- Egressos.....	16

2.8.2- Discentes.....	17
2.8.3- Docentes.....	17
2.9- Período da COVID-19	18
2.9.1- Egressos.....	18
2.9.2- Discentes.....	18
2.9.3- Docentes.....	18
2.10- Autoavaliação	19
2.10.1- Discentes.....	19
2.10.2- Docentes.....	19
3. MELHORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROEMUS.....	21
3.1- Melhorias sugeridas pelos egressos para o funcionamento do PROEMUS.....	21
3.2- Melhorias sugeridas pelos discentes para o funcionamento do PROEMUS	21
3.3- Melhorias sugeridas pelos docentes para o funcionamento do PROEMUS	22
4- CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
APÊNDICES.....	26
A- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 01b: egressos).....	27
B- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 02: docentes, 2023.2)	34
C- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 03: discentes, 2023.2).....	49

INTRODUÇÃO

O presente documento contém o resultado da segunda etapa de autoavaliação do *Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais* da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PROEMUS / UNIRIO)¹ com vistas ao quadriênio 2021-2024. A elaboração do questionário, sua aplicação e análise, ficou à cargo da comissão formada por Adriana Rodrigues Didier (docente), Clayton Vetromilla (docente, presidente), Lúcia Silva Barrenechea (docente, coordenadora do PROEMUS), Fellipe Carvalho (técnico-administrativo, secretário), Mariana Salles (docente) e José Maurício Horta (representante discente)², incluindo - como membro externo - o professor doutor Luciênio de Macedo Teixeira, da Universidade Federal de Campina Grande. O semestre letivo de referência da coleta de dados foi o de 2023.2, abordando docentes, estudantes e os egressos, cuja defesa do TCC ocorreu entre 01 de abril e 31 de outubro de 2023³.

A ferramenta utilizada para tal estudo foi estruturada a partir de ajustes e adaptações necessárias para contemplar a especificamente de cada grupo em tela, observando o paralelismo lógico com etapa anterior ([Autoavaliação PROEMUS: primeira etapa, egressos 2021/março 2023](#)). Em síntese, trata-se de uma pesquisa de levantamento que ocorreu entre os dias 14 de novembro e 04 de dezembro de 2023. A abordagem aos participantes ocorreu por meio do envio de uma mensagem de e-mail com o convite e um link para o questionário realizado na plataforma Google Formulários. Adiante, são apresentados os resultados obtidos e uma breve análise descritiva dos dados a que se chegou com vistas a uma terceira etapa a ser implementada em julho 2024.

Comissão Interna de Autoavaliação do PROEMUS⁴

¹ Código: 31021018024P8 / Área Básica: MÚSICA (80303005) / Área de Avaliação: ARTES.

² Cf. Ata da reunião ordinária do PROEMUS de 20 de outubro de 2022.

³ Ver, respectivamente, apêndices A, B e C.

⁴ Sobre o trabalho da Comissão, ver [ATAS da Comissão Interna de Autoavaliação](#).

1. PARTICIPANTES E AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O conjunto de participantes, conforme os dados obtidos na secretaria do PROEMUS em 13 de novembro de 2023, é formado por 49 pessoas (06 egressos, 25 discentes e 18 docentes). O número alcançado foi de 35 respondentes (04 egressos, 15 discentes e 16 docentes). Ou seja, 72% do total de participantes respondeu à pesquisa (67% de egressos, 60% de estudantes e 89% de professores).

1.1- Egressos

Conforme os dados informados pela secretaria do programa, o público-alvo nesta etapa de autoavaliação é formado por seis egressos (100% do público-alvo) pertencentes às turmas 2020 (17%); 2021 (66%); e 2022 (17%). Destes, a pesquisa alcançou quatro respondentes (67% do público-alvo) (gráfico 1). Do total de respondentes, 100% exerceram – simultaneamente – atividades profissionais, remuneradas ou não, como DOCENTE de música e, relacionadas às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente e arranjador, por exemplo).

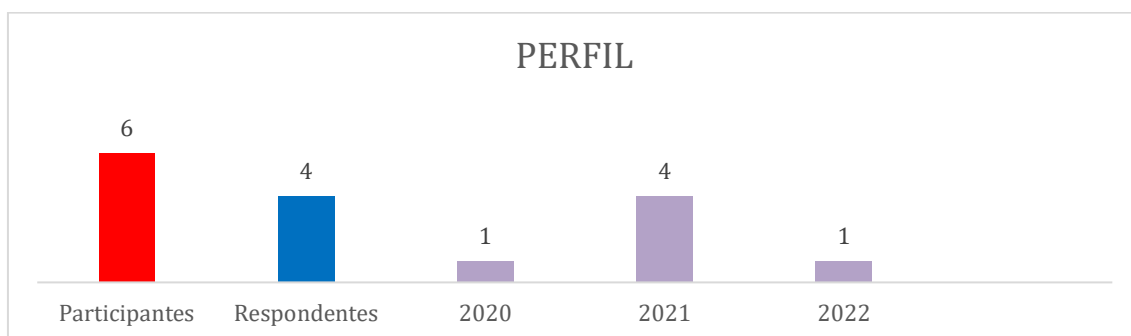


Gráfico 1: Totais de participantes e respondentes. Ano de ingresso dos egressos respondentes

Tal fato ocorreu não só DURANTE o período em que cursaram disciplinas no programa, mas ocorre também ATUALMENTE. Por outro lado, somente metade deles deu continuidade aos seus estudos acadêmicos após a defesa. Quanto à relação (conexão) entre o conteúdo do TCC e as atividades (docentes e práticas) que estavam sendo desenvolvidas DURANTE a pesquisa, observa-se que esta era total para 75% e parcial para 25% dos respondentes; ATUALMENTE, porém, esta relação é de 50%. Ou seja, observa-se um leve declínio da relação entre o produto desenvolvido e as atividades atuais dos egressos (gráfico 2).

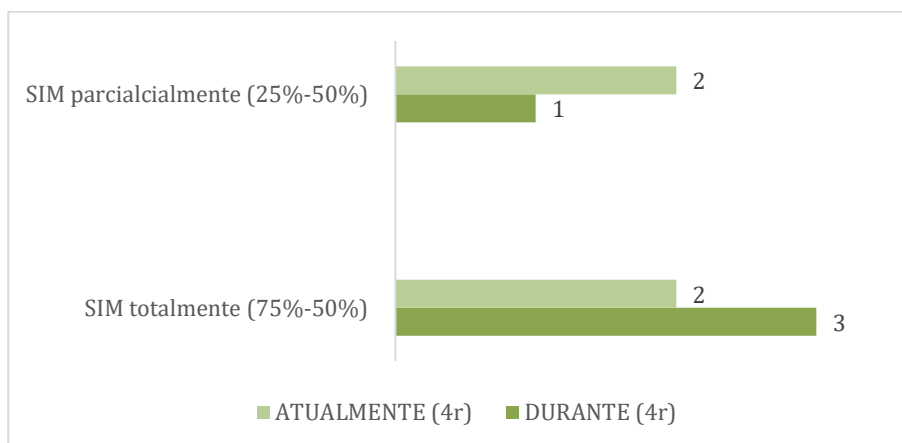


Gráfico 2: Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, a(s) atividade(s) profissional(is) que você exerceu possuía(m) alguma relação com o produto que estava sendo desenvolvido? e Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada ao produto desenvolvido?

Os respondentes (100%) avaliaram a compreensão e a facilidade em responder o questionário de maneira positiva.

1.2- Discentes

Conforme os dados informados pela secretaria do programa, o grupo é formado por 25 estudantes (100% do público-alvo). Destes, a pesquisa alcançou quinze respondentes (60% do público-alvo), sendo que 48% deles ingressaram no programa em 2022 e 52%, em 2023 (gráfico 3).

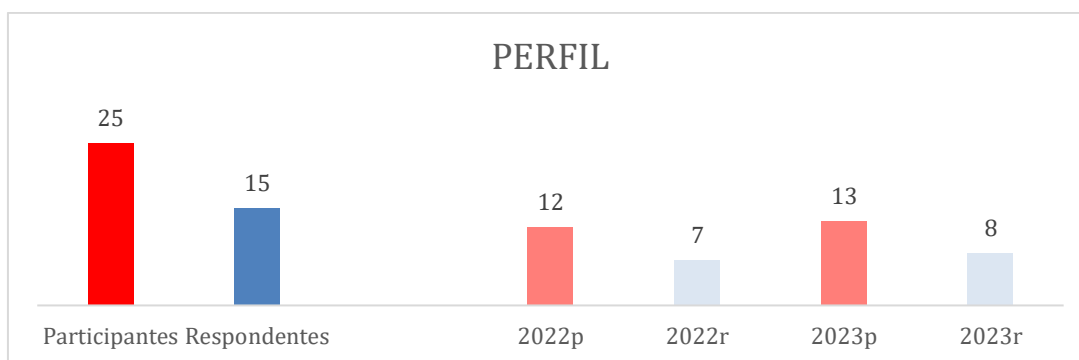


Gráfico 3: Totais de participantes e respondentes. Ano de ingresso dos discentes respondentes

Do total de respondentes, ATUALMENTE, apenas um deles (7%) não exerce atividades profissionais, remuneradas ou não, como DOCENTE de música e – simultaneamente – relacionadas às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente e arranjador, por exemplo). A relação (conexão) entre o conteúdo do TCC e as atividades que

desenvolvidas ATUALMENTE é TOTAL para 67% dos respondentes e PARCIAL para 33% deles (gráfico 4).

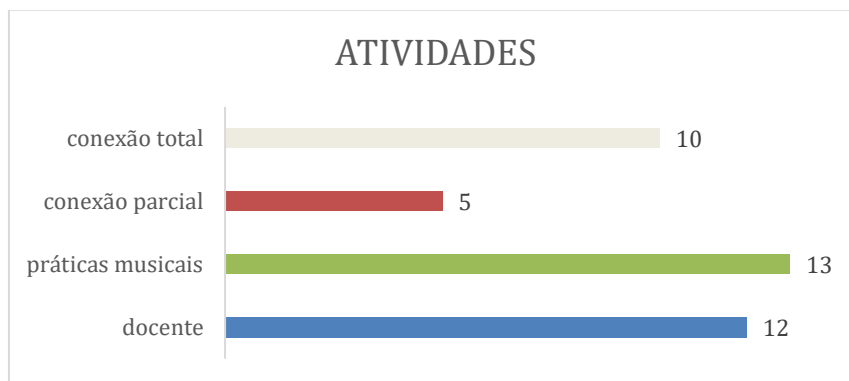


Gráfico 4: Assinale uma ou mais opções sobre suas atividades nos últimos seis meses

Os respondentes avaliaram a compreensão e a facilidade do questionário de maneira positiva (87%) ou neutra (13%) (gráfico 5). Os comentários (críticas ou sugestões) recebidos destacam os seguintes aspectos: o questionário é “bastante claro e objetivo” e dele se poderá extrair “informações importantes sobre o curso” além de ser “uma boa maneira” de contribuir para melhoria do PROEMUS. A expressão “orientação oferecida pelo PROEMUS” gerou dúvidas, sendo substituída para as próximas edições reelaborada como “aqui você pode incluir comentários sobre sua experiência com os professores orientadores do PROEMUS”.

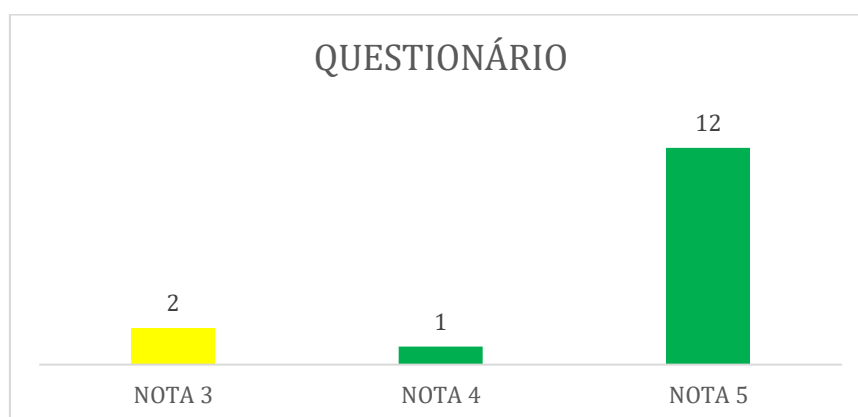


Gráfico 5: Em uma escala de 0 a 5, como você classifica sua compreensão/facilidade para preenchimento deste questionário? (discentes)

1.3- Docentes

Conforme os dados informados pela secretaria do programa, tal grupo é formado por dezoito professores (100% do público-alvo). Destes, a pesquisa alcançou dezesseis

respondentes (89% do público-alvo), sendo que metade deles ingressou no programa em 2013 enquanto a outra metade, depois de 2015 (gráfico 6).

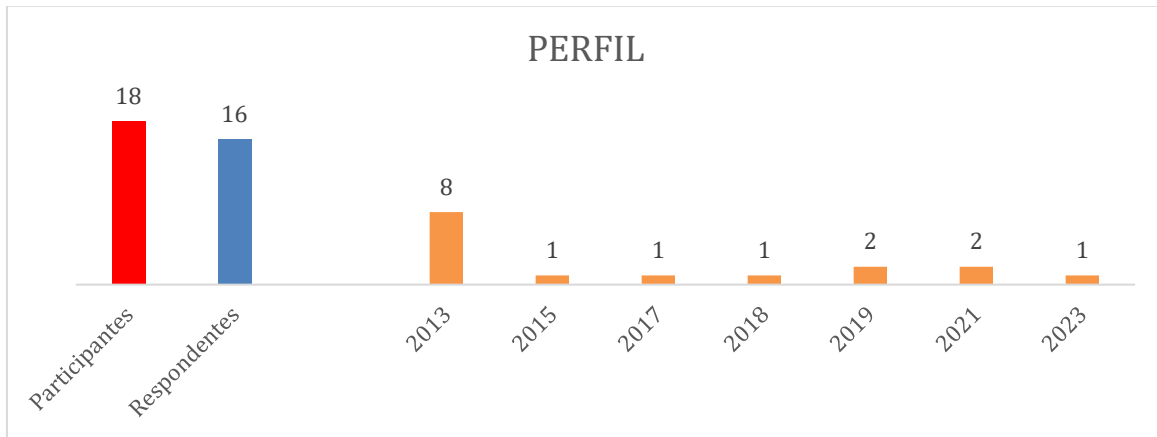


Gráfico 6: Totais de participantes e respondentes bem como ano de ingresso dos docentes respondentes

Os respondentes avaliaram a compreensão e a facilidade do questionário, emitindo parecer positivo (94%) ou neutro (6%) (gráfico 7). Os comentários recebidos foram elogiosos, sugerindo melhorias como, por exemplo, a disponibilização de um leque de respostas mais amplo.

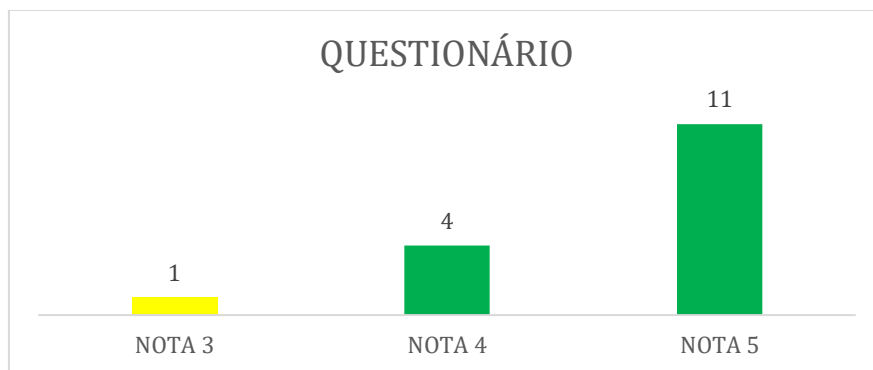


Gráfico 7: Em uma escala de 0 a 5, como você classifica sua compreensão/facilidade para preenchimento deste questionário? (docentes)

2. AVALIAÇÃO DO CURSO

2.1- Administração

2.1.1- Egressos

Os respondentes que avaliaram a prestação de serviços (informações e formulários, por exemplo) pelo “setor administrativo” do PROEMUS emitiram parecer positivo (75%) ou neutro (25%) (gráfico 8).

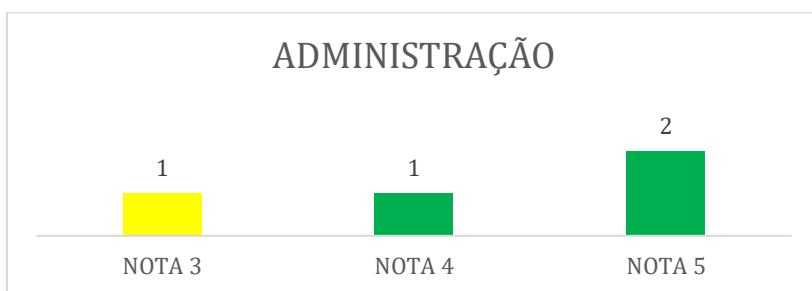


Gráfico 8: Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.? (egressos)

2.1.2- Discentes

Os respondentes avaliaram a eficácia da prestação de serviços (informações e formulários, por exemplo) pelo “setor administrativo” do PROEMUS, emitindo parecer positivo (47%), neutro (47%) ou negativo (6%) (gráfico 9).

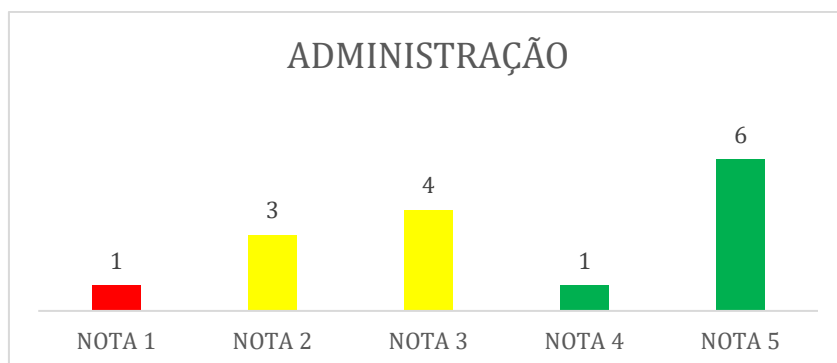


Gráfico 9: Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.? (discentes)

2.1.3- Docentes

Os respondentes avaliaram eficácia da prestação de serviços (informações e formulários, por exemplo) pelo “setor administrativo” do PROEMUS, emitindo parecer positivo (87%) ou neutro (13%) (gráfico 10).

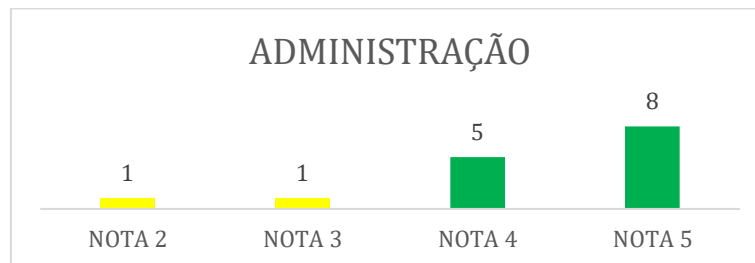


Gráfico 10: Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.? (docentes)

2.2- Disciplinas

2.2.1- Egressos

Os egressos que avaliaram a contribuição das “disciplinas” para a realização/conclusão do produto desenvolvido emitiram parecer positivo ou neutro (50%) (gráfico 11). Dos comentários sobre o tema destaca-se que as disciplinas têm “forte impacto na elaboração do produto final” e se percebe que há um incômodo em relação ao conteúdo/direcionamento em certas disciplinas.



Gráfico 11: contribuição das disciplinas (egressos)

2.2.2- Discentes

Os discentes avaliaram a contribuição das “disciplinas” para a realização do produto que está sendo por eles desenvolvido, emitindo parecer positivo (53%), neutro (40%) e negativo (7%) (gráfico 12).

Dos comentários sobre a experiência com as disciplinas ministradas no PROEMUS, destaca-se, entre outros aspectos positivos, que estas contribuem para a prática de atividades profissionais docentes por parte dos mestrandos (duas referências); geram reflexões sobre o funcionamento do mercado de trabalho no século XXI (duas referências); auxiliam diretamente na elaboração/construção dos produtos (duas referências); são bem conduzidas pelos professores (duas referências) e apresentam ampla sobre o processo pedagógico no ensino da música (uma referência). Como aspecto negativo, observa-se que, para alguns estudantes, parte das disciplinas – devido à especificidade de seu conteúdo – não está dialogando, ou se conectando, com os projetos desenvolvidos pelos discentes (cinco referências).

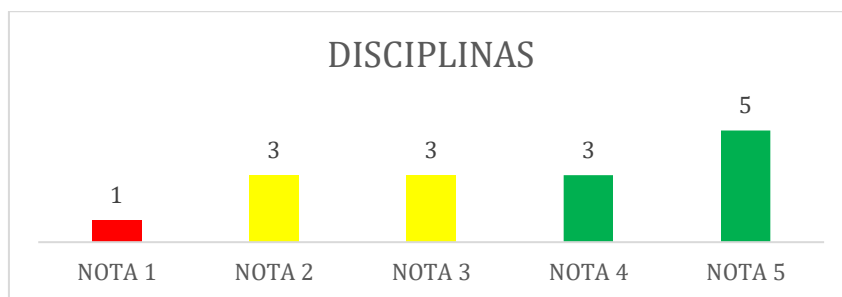


Gráfico 12: contribuição das disciplinas (discentes)

2.2.3- Docentes

Os docentes avaliaram a contribuição das “disciplinas” para a realização/conclusão do produto desenvolvido por seus orientandos, emitindo parecer positivo (73%) ou neutro (27%) (gráfico 13). Nos comentários sobre o tema, além de descrever sua própria experiência como professor no PROEMUS e reconhecer o interesse dos estudantes, destaca-se a problemática da infraestrutura oferecida nos espaços onde as atividades são desenvolvidas.

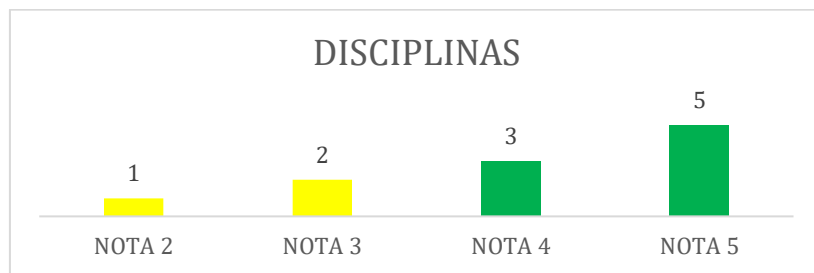


Gráfico 13: contribuição das disciplinas (docentes)

2.3- Seminário

2.3.1- Egressos

Os respondentes que avaliaram a contribuição do “Seminário de trabalho de conclusão” para a realização do produto, emitiram parecer positivo (100%).

2.3.2- Discentes

Quatro respondentes participavam ou haviam concluído o “Seminário de trabalho de conclusão”. Para nenhum deles se aplica a proposição “Os critérios e formas de avaliação utilizados estão/foram bem explicitados” (gráfico 14).

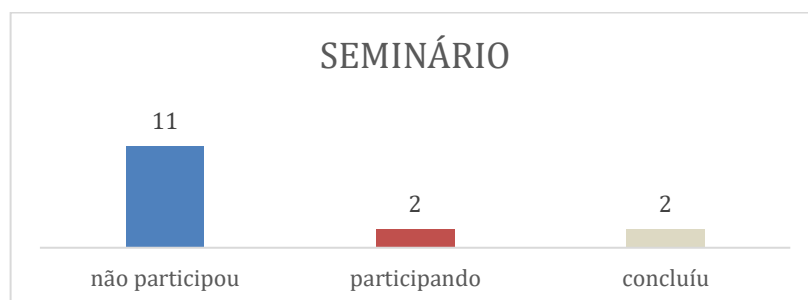


Gráfico 14: Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência no "Seminário de trabalho de conclusão" (discentes)

2.3.3- Docentes

Os docentes avaliaram a contribuição do “Seminário de trabalho de conclusão” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (92%) ou neutro (7%). Nos comentários sobre o tema, coloca-se o seminário como um espaço de interlocução com os estudantes (gráfico 15).

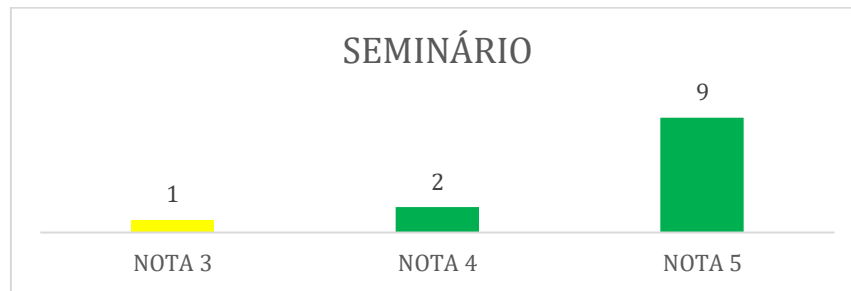


Gráfico 15: Seminário de trabalho de conclusão (docentes)

2.4- Orientação

2.4.1- Egressos

Os egressos que avaliaram a contribuição da “orientação em geral” para a realização/conclusão do seu produto emitiram parecer positivo ou neutro (50%) (gráfico 16).

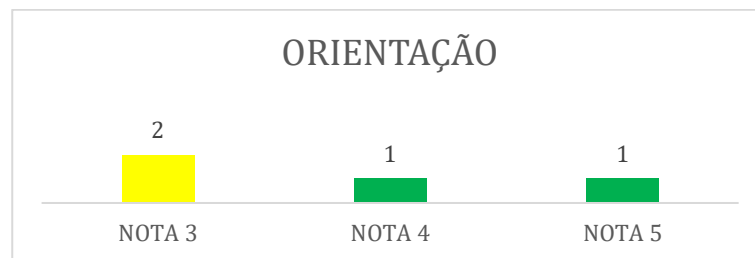


Gráfico 16: contribuição da orientação (egressos)

2.4.2- Discentes

Os discentes que avaliaram a contribuição da “orientação em geral” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (53%) ou neutro (47%) (gráfico 17).

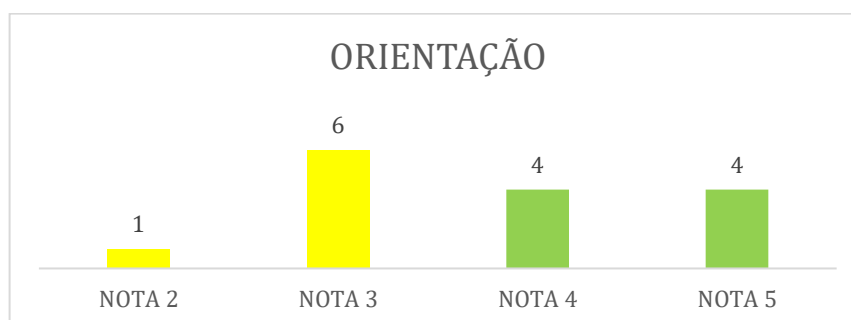


Gráfico 17: contribuição da orientação (discentes)

2.4.3- Docentes

Os docentes avaliaram a contribuição da “orientação em geral” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (92%) ou neutro (8%) (gráfico 18). Dos comentários sobre a experiência com o tema destaca-se que “A experiência (...) tem sido bastante proveitosa. [Os] estudantes demonstram interesse (...)”; entretanto, “Ainda esbarramos no fato de alguns estudantes serem bons músicos, porém, com muita dificuldade de se expressar com a palavra escrita”

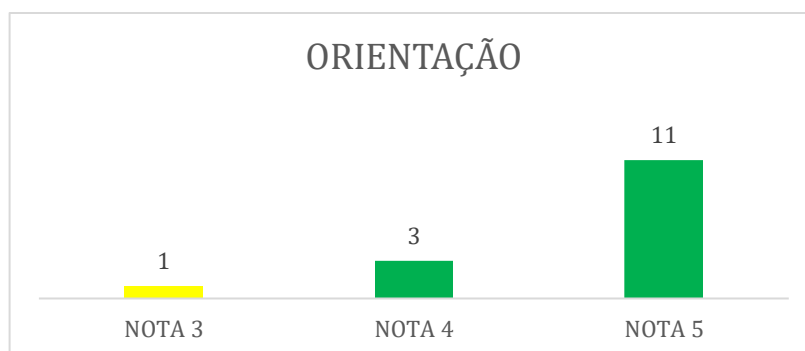


Gráfico 18: contribuição da orientação (docentes)

2.5- Estágio

2.5.1- Egressos

Os egressos que avaliaram a contribuição do “estágio docente” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (75%) ou negativo (25%). Dos comentários sobre o tema destaca-se que esta é uma atividade muito contribui para a elaboração do produto, sendo a oportunidade de lecionar em nível de graduação uma experiência ímpar para a maioria dos mestrados (gráfico 19).



Gráfico 19: contribuição do estágio docente (egressos)

2.5.2- Discentes

Onze respondentes participavam ou haviam concluído o “estágio docente”. Para 64% deles se aplica a proposição “Atividade relevante para a testagem do produto que estou desenvolvendo” (gráfico 20).

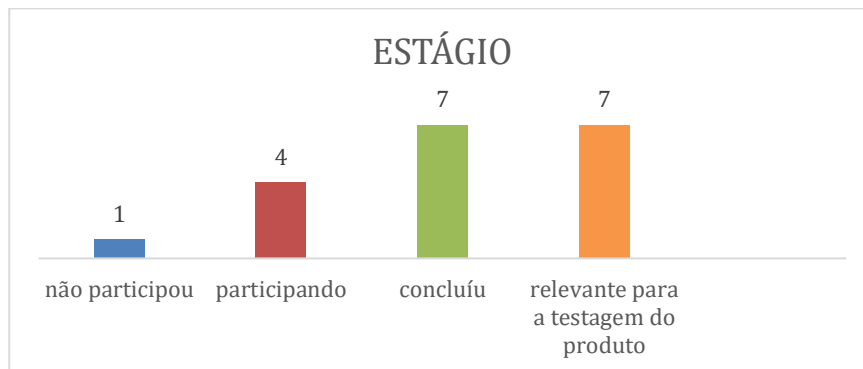


Gráfico 20: assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência no “Estágio docente” (discentes)

2.5.3- Docentes

Os docentes que avaliaram a contribuição do “estágio docente” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (87,5%) ou neutro (12,5%) (gráfico 21). Dos comentários sobre a experiência com o tema destaca-se que para a grande maioria deles o estágio é uma atividade relevante e ótima experiência para os discentes, embora, eventualmente, o produto seja de natureza e/ou destinado a outras categorias de clientela.



Gráfico 21: contribuição do estágio docente (docentes)

2.6- Bancas

2.6.1- Egressos

Os respondentes que avaliaram a contribuição das “bancas de qualificação e defesa de TCC” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (100%). Dos comentários sobre o tema destacam-se as “valiosas considerações”, “sugestões e observações preciosas” recebidas.

2.6.2- Discentes

Três respondentes participavam ou haviam concluído a “banca de qualificação”. Para nenhum deles se aplica a proposição “Os critérios e formas de avaliação utilizados estão/foram bem explicitados” (gráfico 22).

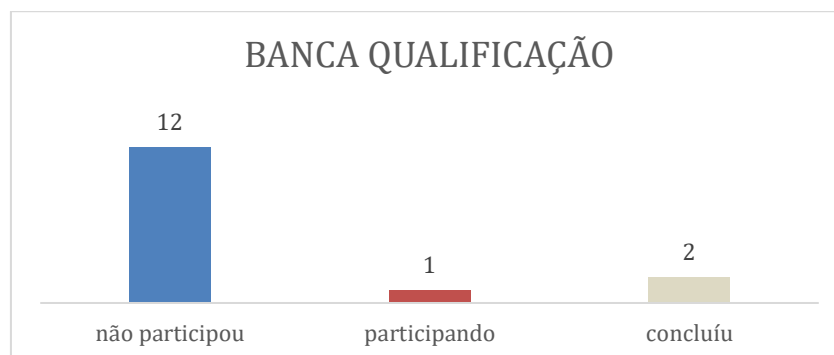


Gráfico 22: Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência na "Banca de qualificação" (discentes)

2.6.3- Docentes

Os respondentes que avaliaram a contribuição das “bancas de qualificação e defesa de TCC” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitiram parecer positivo (93%) ou neutro (7%) (gráfico 23). Dos comentários sobre a experiência sobre o tema, a implementação do exame de qualificação é considerada uma inovação de grande sucesso para o PROEMUS.

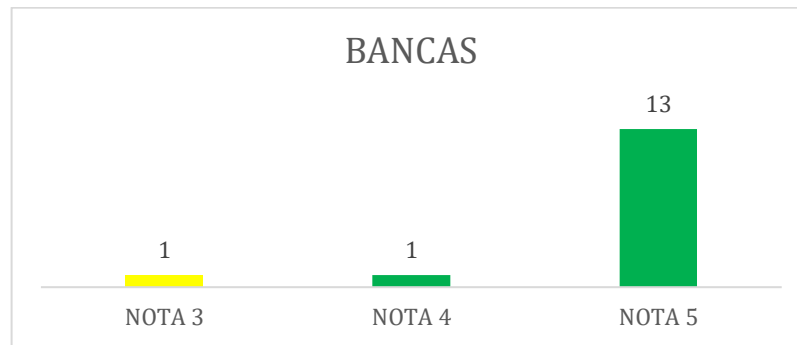


Gráfico 23: bancas (docentes)

2.7- Colóquio e eventos

2.7.1- Egressos

Os egressos que avaliaram a contribuição do “Colóquio” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (75%) ou neutro (25%) (gráfico 24). Os comentários sobre o tema apontam que a referida atividade é uma “experiência gratificante”, motivadora e possibilita o intercâmbio de ideias entre formandos e ingressantes.

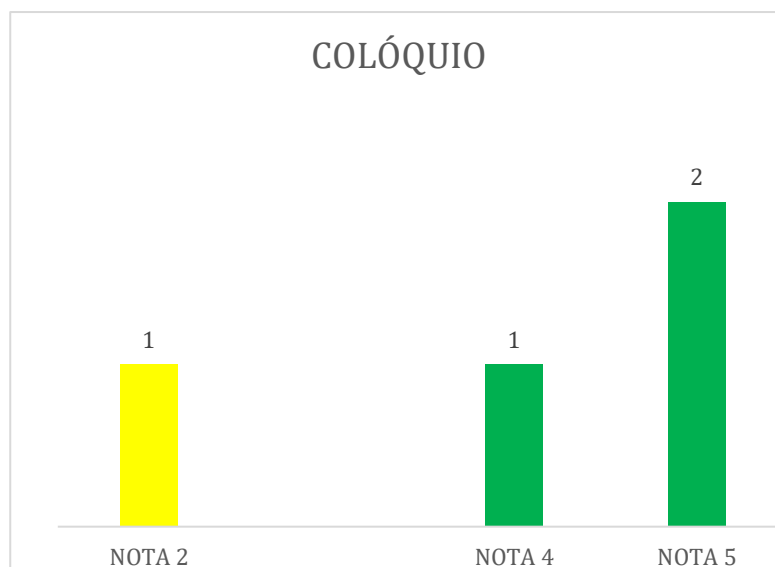


Gráfico 24: contribuição do Colóquio (egressos)

Os respondentes que avaliaram a contribuição dos “eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários)” para a realização/conclusão do produto (TCC) emitiram parecer positivo.

2.7.2- Discentes

Nove discentes estavam se preparando ou haviam participado do “Colóquio”. Para 78% deles se aplica a proposição “Atividade relevante para promover a interação e a troca de experiências entre os estudantes” (gráfico 25).

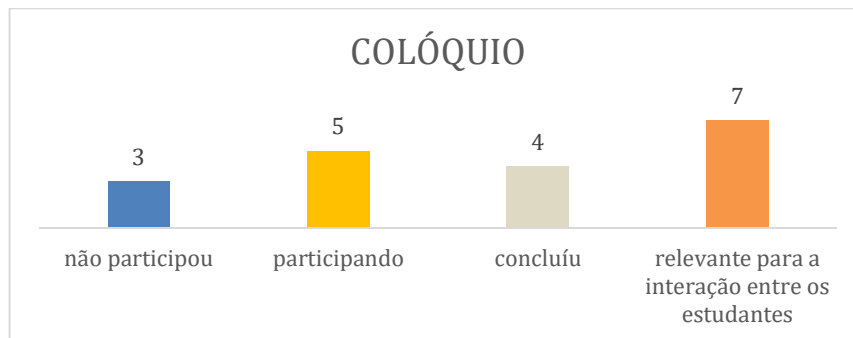


Gráfico 25: Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência no Colóquio do PROEMUS (discentes)

Nove discentes estavam se preparando ou haviam participado de “eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários)”, sendo que um deles acrescentou que havia participado como “palestrante em evento internacional”. Para 45% deles se aplica a proposição “Atividade relevante para promover a interação e à troca de experiências entre os estudantes” (gráfico 26).

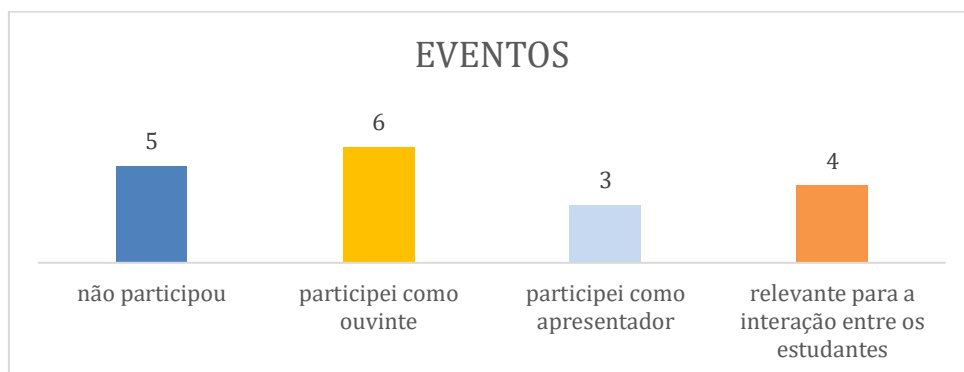


Gráfico 26: Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência em eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários) (discentes)

2.7.3- Docentes

Os docentes que avaliaram a contribuição do “Colóquio” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos emitiram parecer positivo (92%) ou neutro (8%) (gráfico 27). Os comentários sobre a experiência com o tema apontam os seguintes aspectos: a “delegação

da organização do Colóquio aos discentes (com colaboração docente) foi um passo acertado” e é “um momento de compartilhamento de experiências e conhecimento”.

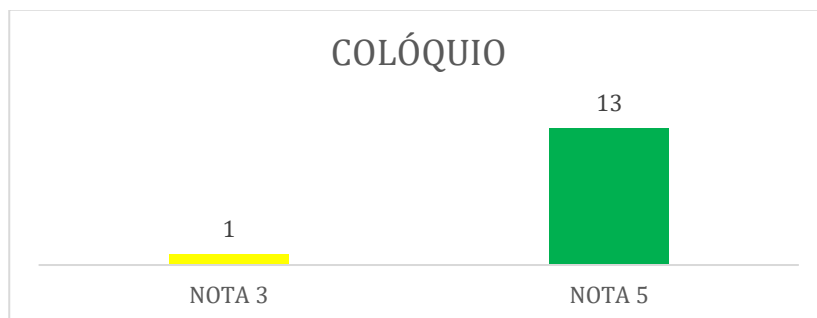


Gráfico 27: contribuição do Colóquio (docentes)

Os docentes que avaliaram a contribuição dos “eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários)” para a realização/conclusão do produto (TCC) de seus orientandos, emitiram parecer positivo (67%) ou neutro (33%) (gráfico 28). Dos comentários sobre o tema destaca-se que “apesar do incentivo, a maioria não participa de eventos que não sejam obrigatórios”.



Gráfico 28: contribuição da participação em eventos (docentes)

2.8- Artigo

2.8.1- Egressos

Os egressos que avaliaram a contribuição da “elaboração do artigo” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (75%) ou neutro (25%) (gráfico 29). Dos comentários sobre a experiência com o tema destaca-se que esta etapa representa um grande desafio para a maioria deles.

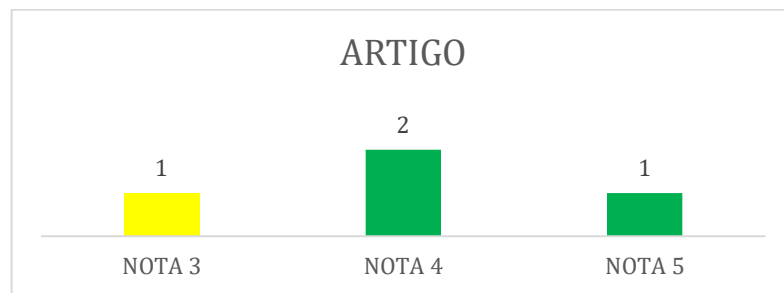


Gráfico 29: contribuição do Artigo (egressos)

2.8.2- Discentes

Quatorze discentes estavam se preparando ou haviam “elaborado o artigo”. Para 17% deles se aplica a proposição “São necessárias atividades de apoio para concluir esta atividade” (gráfico 30).

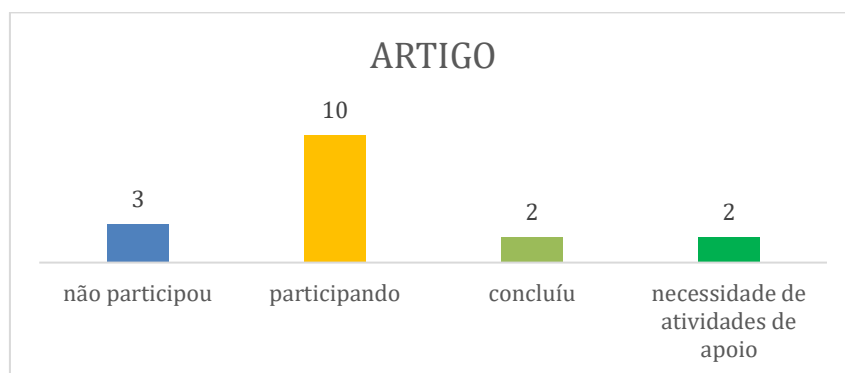


Gráfico 30: assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência na elaboração do artigo (discentes)

2.8.3- Docentes

Os docentes avaliaram a contribuição da “elaboração do artigo” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (86%) ou neutro (14%) (gráfico 31). Dos comentários sobre a experiência com o tema, destaca-se que a escrita do artigo é um requisito desafiador pois os estudantes possuem muito pouca familiaridade/experiência com textos científicos. Sugere-se que se recorra a uma instância de apoio e/ou que esta se torne uma atividade opcional.

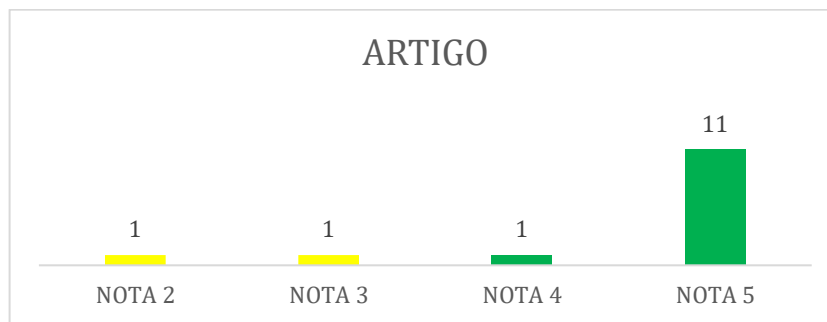


Gráfico 31: contribuição do Artigo (docentes)

2.9- Período da COVID-19

2.9.1- Egressos

Dos comentários sobre a experiência no PROEMUS durante o período da COVID-19, destaca-se que a “realização de algumas aulas e colóquios em modalidade remota foi positiva”, e que “dentro da infraestrutura oferecida pela universidade, o PROEMUS se mostrou extremamente competente”, embora, “as instalações da UNIRIO sejam extremamente carentes de aparelhagem adequada”. Da autoavaliação sobre o desempenho como mestrando do PROEMUS, destaca-se o desejo de “ter feito muito mais pelo meu produto” e “conflitos pessoais que abalaram fortemente a minha trajetória acadêmica”.

2.9.2- Discentes

Dos comentários sobre a experiência no PROEMUS durante o período da COVID-19 destaca-se o seguinte tópico: “durante o período da COVID minha ressalva era apenas sobre as aulas serem presenciais. Achava mais justo e seguro as aulas no modo remoto.”

2.9.3- Docentes

Nos comentários sobre a experiência dos respondentes durante o período da COVID-19, considera-se que o PROEMUS realizou “o que foi possível para que as aulas e orientações fossem mantidas”, e permitiu a “utilização mais efetiva das ferramentas online”, simplificando e viabilizando alguns procedimentos.

2.10- Autoavaliação

2.10.1- Discentes

Os comentários sobre o próprio desempenho como discentes do PROEMUS foram:

[respondente_01] Bastante proveitoso, consigo conciliar a produção das atividades do mestrado com as questões profissionais

[respondente_02] Meu desempenho esta abaixo do esperado graças a questões pessoais que têm dificultado bastante meus estudos. Inclusive penso em procurar os serviços psicológicos da faculdade.

[respondente_03] No primeiro semestre meu desempenho foi excelente e com as orientações do [docente-01] já consegui desenvolver o início do meu produto. No segundo semestre, foquei mais no seminário docente para conhecer melhor os alunos e suas dificuldades e acabei parando um pouco a produção do artefato.

[respondente_04] Bom! Por conta do volume de trabalho como músico profissional e professor (...), não tenho a carga horária disponível que gostaria para me dedicar integralmente ao mestrado. Porém considero isto um fator positivo pois os trabalhos que realizo têm conexão com minha pesquisa.

[respondente_05] Como estou em atividades profissional e artística e não há possibilidade de bolsa no PROEMUS, meu desempenho é regular em relação às demandas acadêmicas (numa escala de ruim a muito bom). Obtenção de conhecimento muito boa durante o curso

[respondente_06] Agora em meados do segundo semestre começo efetivamente a concretizar o meu projeto, assim como entrar mais a fundo na elaboração do artigo. / Neste momento me sinto preparado para este processo, creio que deva ter um bom desempenho.

[respondente_07] Acredito que o primeiro semestre foi realmente desafiador, principalmente para aqueles que tiveram seus projetos redirecionados e precisaram repensar o projeto para um novo tema e formato. Meu desempenho até aqui tem sido no sentido de entender o que eu quero fazer e o que eu devo fazer, para desenvolver um trabalho realmente significativo e que contribua de alguma maneira para o ensino das práticas musicais. Acredito que no próximo ano eu posso melhorar ainda mais meu desempenho.

2.10.2- Docentes

Os comentários sobre o próprio desempenho dos respondentes como docente do PROEMUS foram:

[respondente_01] Com o passar dos anos tenho procurado compreender melhor a história pregressa dos alunos, o que tem me ajudado em suas orientações.

[respondente_02] Creio que cumpro adequadamente minha função como orientador, mostrando-me sempre disponível para as demandas dos discentes, em encontros (presenciais e virtuais) e na tentativa de esclarecimento das dúvidas referentes à pesquisa. Ao mesmo tempo, dou o espaço e a liberdade para os discentes organizarem suas agendas (não deixando de lado o cronograma de integralização do curso).

[respondente_03] Estou satisfeita com meu desempenho em relação aos resultados dos orientandos, tendo produzidos várias antologias importantes.

[respondente_04] Eu me esforço para fazer o melhor, às vezes por questão de sobrecarga de tarefas, posso ter deixado de estar mais presente nos eventos e atividades do PROMEUS

[respondente_05] Formei (...) mestrandos esse ano, inclusive os que ficaram atrasados da pandemia. Tento manter contato constante com meus orientandos para que eles não se percam em devaneios e prazos. Sempre posso fazer melhor, mas consigo manter uma relação de confiança e credibilidade com eles.

[respondente_05] Gostaria de me envolver mais, e de poder contribuir mais efetivamente com o programa. Mas no momento não consigo ter disponibilidade. Espero poder atuar com mais frequência no futuro.

[respondente_06] Penso que o fato de ser [um professor externo] me coloca num outro lugar, não que eu perceba alguma diferenciação no tratamento por parte da coordenação ou de algum colega do programa. Falo por conta da relação institucional. O fato de ser de outra universidade me coloca sempre num lugar de os tempos, os prazos não serem "naturais". Eu sempre preciso ficar muito atento para que não os perca. Em relação à instituição também há lógicas que são diferentes e que eu preciso realizar cotidianamente ajustes nos procedimentos, nos entendimentos de resoluções, dentre outros.

[respondente_06] Poderia ser mais engajada, com certeza.

[respondente_07] Razoável

[respondente_08] Razoável. (...) desde a pandemia, não participo das atividades didáticas, somente às orientações.

[respondente_09] Regular

[respondente_10] Sou bem diligente, explico com clareza o meu modo de trabalho e avaliação e procuro estar sempre acessível. Respondo e-mails e mensagens o mais rápido possível, pois sei o quão frustrante pode ser, para um orientando, a espera de uma resposta. Procuro dar o meu melhor.

[respondente_11] Tenho dificuldade em implementar uma rotina de encontros regulares ao longo do curso. No início, os discentes respondem bem, estão empolgados. Depois, é muito cansativo ficar buscando, cobrando para que façam as tarefas no prazo. Sempre alegam que estão atarefados, ou não cumprem o que foi solicitado. Aí acabo ficando desmotivado, cansado, e deixo "correr mais frouxo". Acaba que, quando vai chegando perto do prazo final, todos vão fazendo as tarefas na correria.

[respondente_12] Tenho muita satisfação em pertencer ao quadro de docentes do PROEMUS, gosto muito de ministrar a disciplina, acompanhar todo o processo das orientandas e ajudar na organização do Colóquio.

3. MELHORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROEMUS

3.1- Melhorias sugeridas pelos egressos para o funcionamento do PROEMUS

[respondente_1] Melhorar a comunicação da parte administrativa do curso e dos orientadores.

[respondente_2] Sanar a carência de infraestrutura na UNIRIO, que abrange desde a falta de equipamentos de audiovisual/informática e mesmo instrumentos musicais até a falta de aparelhos de ar-condicionado e de condições higiênicas mínimas (não há sabão para lavar as mãos nos banheiros, e nem mesmo toalhas de papel para enxugá-las). Investimento em infraestrutura e tecnologia são urgentes.

[respondente_3] Oferecer mais oportunidades para os estudantes “fazerem música” durante o curso.

3.2- Melhorias sugeridas pelos discentes para o funcionamento do PROEMUS

[respondente_01] Talvez uma maior pluralidade das disciplinas

[respondente_02] Sugiro uma testagem do curso totalmente online.

[respondente_03] É urgente o investimento em infraestrutura básica. Não há sabão nem toalhas de papel para secar as mãos nos banheiros do CLA da UNIRIO, muitas salas sem janelas possuem condicionadores de ar que não funcionam, tornando algumas aulas verdadeiras sessões de tortura. É evidente também a necessidade de investimento em equipamento audiovisual e informática (os computadores e até mesmo os cabos de conexão de áudio e vídeo na UNIRIO são obsoletos já há 20 anos). Instrumentos musicais novos ou em boas condições de manutenção são necessários.

[respondente_04] Se a proposta é a não utilização do oferecimento de bolsas, a PROEMUS poderia ter um programa de busca de empregos de música para seus alunos. Já que a ideia é que o aluno trabalhe enquanto estuda.

[respondente_05] Torço para que os investimentos na educação pública de qualidade voltem a crescer e que a universidade possa ter um quadro de funcionários cada vez maior. Que os funcionários e professores não sejam sobrecarregados com múltiplas funções por falta de incentivo estatal.

[respondente_06] Pesquisei outras instituições de pós-graduação profissional em música. PROEMUS tem uma carga pesada de tarefas a serem desempenhadas pelo aluno que não pode parar de trabalhar.

[respondente_07] O atendimento da secretaria é caótico, há dificuldade na obtenção de informações e por muitas vezes quando elas chegam, são desencontradas. / As notas de um semestre são lançadas no final do semestre seguinte, o que não faz nenhum sentido.

[respondente_08] Acho que uma secretaria eficiente no PROEMUS é algo que realmente precisa de atenção. Mandamos e-mails e o secretário não responde e, quando responde, responde muitos dias depois e você já se virou para solucionar sua questão. / O sistema da Unirio é muito ruim. Nossas notas até hoje não foram lançadas e não deveria ser assim. A comunicação da Unirio como um todo, é falha.

[respondente_09] Disciplinas coletivas no formato virtual

[respondente_10] Melhorar a secretária e setor administrativo urgente

3.3- Melhorias sugeridas pelos docentes para o funcionamento do PROEMUS

[respondente_01] A questão da redação de português com ajuda externa. Testar um novo viés para o Colóquio, criando obrigatoriedade da apresentação do artigo. Isso poderia assim motivar maior produção discente/docente em nível acadêmico nacional. Ter mecanismos para que o estágio docente não tivesse que ser necessariamente restrito ao terceiro grau.

[respondente_02] Acho que podemos dar mais atenção à questão da infraestrutura, pensando a questão dos computadores e Datashow, bem como tentar pensar em uma sala no IVL para ser usada especificamente para aulas e orientações do PROEMUS. Acho também superimportante buscar envolver mais os docentes (principalmente os da casa) em distintos processos que envolvem a atuação no programa, já que, em minha percepção, as tarefas podem ser melhor distribuídas.

[respondente_03] Definir, de forma mais clara, o que e como deve ser feito na disciplina Estágio Docente; expor no site as possibilidades de produto (no Manual do Aluno tem várias, mas a grande maioria dos discentes que aplicam para o PROEMUS acham que só pode fazer método e site); fazer "sublinhas" de pesquisa dentro do programa, aproveitando a expertise de cada docente. Por exemplo, temos docentes de sopros, de cordas, de educação musical, de coral... talvez uma linha única de ensino seja abrangente demais. A divisão já ocorre na seleção dos projetos, quando cada orientador escolhe aquele mais próximo da sua atuação, mas talvez fosse interessante estudar como isso poderia ser oficializado e dividido. E por fim, que mais professores lecionem disciplinas, juntos ou sozinhos, para que possam entender mais o corpo discente e que os alunos possam tirar proveito da variedade de formações e pensamentos do colegiado.

[respondente_04] Maior participação do corpo docente na oferta de disciplinas. Melhor definição dos programas das disciplinas, especialmente Tópicos Avançados em Música. Maior atenção dos orientadores com relação à escrita dos artigos.

[respondente_05] O fundamental seria abrimos uma outra linha de pesquisa. Uma linha que conseguisse espaço para candidatos que não tem experiência ou pendor suficiente para elaborar produtos acadêmicos de educação musical. Deveríamos ser mais rigorosos na prova escrita pois quem não consegue escrever bem na prova terá problemas na trajetória e o orientador ficará em situação complicada.

[respondente_06] O Programa precisa de uma política clara sobre plágio acadêmico, alertando sobre o tema desde o edital, site institucional e durante disciplinas, especialmente em tempos de AI.

[respondente_07] Penso que a melhoria do funcionamento do PROEMUS está ligada diretamente com o grau de envolvimento e participação de discentes e, principalmente, do corpo docente.

[respondente_08] Sinto falta de um maior envolvimento de estudantes e professores. Às vezes sinto que o mestrado só funciona nas segundas-feiras (dia de aulas coletivas) e na terceira quinta-feira do mês (reunião ordinária do colegiado). Não sei o que sugerir para modificar isso.

[respondente_09] Sinto muita falta de termos no quadro de docentes, mais professores engajados na educação musical

[respondente_10] Uma busca por mais coletividade e compreensão/aceitação das imposições burocráticas das instâncias superiores nos ajudaria a atingir o patamar que almejamos.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo alcançado uma amostragem expressiva do público-alvo (72% do total de participantes), para além dos dados quantitativos, foram os dados qualitativos, expressos nas respostas às questões abertas, que revelaram as demandas mais relevantes como objeto de reflexão nesta etapa da pesquisa⁵. Ao apontar detalhes que escapam às questões quantitativas, as informações e demandas colocadas de maneira espontânea pelos respondentes são, portanto, de leitura obrigatória para se captar a percepção geral sobre o PROEMUS, ensejando uma série de medidas por parte da Coordenação, bem como das instâncias superiores.

Por exemplo, no item 2.10- “Autoavaliação”, uma parcela dos respondentes menciona a necessidade de um maior engajamento, ou participação efetiva, no funcionamento do curso. Por outro lado, o grau de elaboração das respostas revela considerável maturidade e consciência crítica, que aponta para um programa em fase de crescimento. No item 3- “Melhorias para o funcionamento do PROEMUS”, por exemplo, chama a atenção as opiniões desfavoráveis em relação ao desempenho da secretaria e do setor administrativo que, nestes casos, podem ser alvo de medidas imediatas, tais como treinamentos e reciclagem.

Entre os temas recorrentes da parte dos discentes, é possível observar um certo incômodo em relação a disciplinas que, devido à especificidade de seu conteúdo, pouco dialogam, ou se conectam, com os projetos desenvolvidos. Da parte dos egressos é possível detectar a demanda não só por ferramentas e critérios de avaliação mais claros (para trabalhos finais de disciplinas e bancas), mas também a redefinição interna dos prazos para publicidade do resultado das avaliações de disciplina. Da parte dos docentes, percebe-se a disponibilidade para a criação de nova(s) linha(s) de pesquisa, para a inclusão de professores na área da Educação Musical, bem como a necessidade de se fazer crescer o número de colegas envolvidos com ministrar disciplinas e nas diversas comissões.

Recomenda-se, portanto, que se busque repensar os protocolos de atendimento aos estudantes com vistas ao aperfeiçoamento dos serviços administrativos oferecidos. A comissão recomenda, em linhas gerais, que a coordenação do programa – a médio prazo – promova uma atividade integradora (evento, seminário, debate) durante a qual o colegiado dos professores do PROEMUS possa discutir as principais demandas apontadas, com vistas a aperfeiçoar as

⁵ Para as etapas subsequentes de autoavaliação a Comissão pretende trabalhar com o programa de estatística *Iramuteq* voltado para “análise textual”.

práticas pedagógicas, os procedimentos e a estrutura do programa. Por fim, cabe mencionar que a Comissão Interna de Autoavaliação do PROEMUS está em tratativas avançadas para que a terceira e última etapa desta avaliação possa contar com o aporte da Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA) da UNIRIO.

APÊNDICES

- A- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 01b: egressos)
- B- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 02: docentes, 2023.2)
- C- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 03: discentes, 2023.2)

A- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 01b: egressos)

1. PARTICIPANTES E AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Na SEGUNDA etapa da autoavaliação do quadriênio 2021-2024, o conjunto de participantes que se restringiu aos estudantes do PROEMUS cuja defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ocorreu entre 01 de abril e 31 de outubro de 2023. Conforme os dados informados pela secretaria do programa, tal grupo é formado por seis egressos (100% do público-alvo) pertencentes às turmas 2020 (17%); 2021 (66%); e 2022 (17%).⁶ Destes, a pesquisa alcançou quatro respondentes (67% do público-alvo) (gráfico 1).

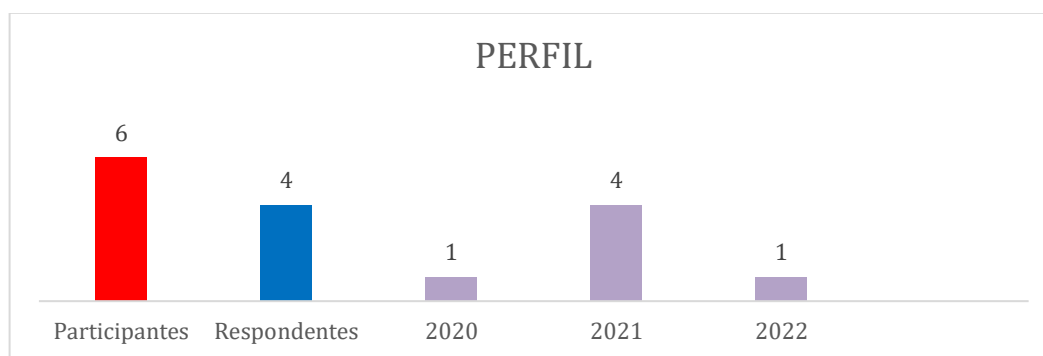


Gráfico 1: participantes e de respondentes da pesquisa

Do total de respondentes, 100% exerceram – simultaneamente – atividades profissionais, remuneradas ou não, como DOCENTE de música e, relacionadas às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente e arranjador, por exemplo). Tal fato ocorreu não só DURANTE o período em que cursaram disciplinas no programa, mas também ATUALMENTE (respostas às questões 03, 04, 17 e 18, respectivamente). Por outro lado, somente metade deles deu continuidade aos seus estudos acadêmicos após a defesa (questão 20).

Quanto à relação (conexão) entre o conteúdo do TCC e as atividades (docentes e práticas) que estavam sendo desenvolvidas DURANTE a pesquisa, observa-se que se esta era total para 75% e parcial para 25% dos respondentes; ATUALMENTE, porém, esta relação é de 50%. Ou seja, observa-se um leve declínio da relação entre o produto desenvolvido e as atividades atuais dos egressos (gráfico 2).

⁶ Os dados – MATRÍCULA, NOME, E_MAIL, DATA DA DEFESA DO [TCC] – dos participantes foram obtidos na secretaria do PROEMUS em 13 de novembro de 2023.

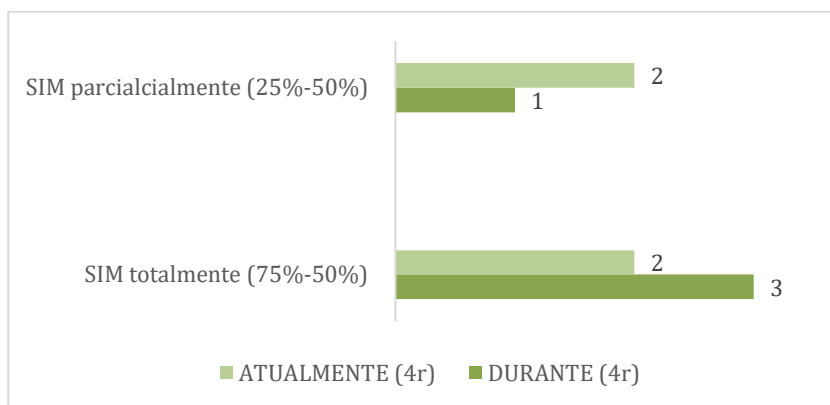


Gráfico 2: respostas às questões 05- Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, a(s) atividade(s) profissional(is) que você exerceu possuía(m) alguma relação com o produto que estava sendo desenvolvido? e 19- Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada ao produto desenvolvido?

Os respondentes avaliaram a compreensão e a facilidade em responder o questionário de maneira positiva (questão 23).

2. AVALIAÇÃO DO CURSO

Os respondentes que avaliaram a prestação de serviços (informações e formulários, por exemplo) pelo “setor administrativo” do PROEMUS emitiram parecer positivo (75%) ou neutro (25%) (gráfico 3).

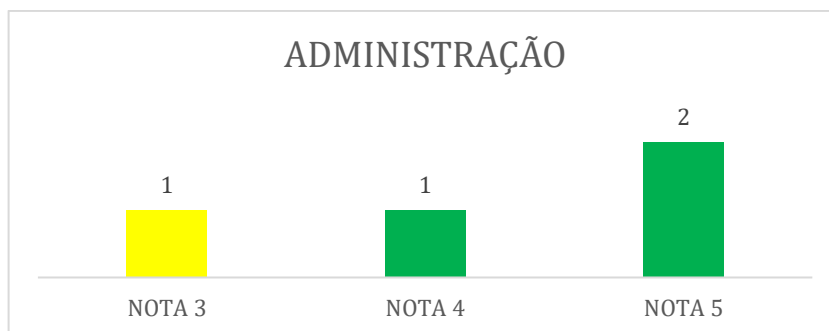


Gráfico 3: respostas à questão 06 - Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.?

Os egressos que avaliaram a contribuição das “disciplinas” para a realização/conclusão do produto desenvolvido emitiram parecer positivo ou neutro (50%) (gráfico 4).⁷ Dos comentários sobre o tema (questão 08) destaca-se:

⁷ Os tópicos apresentados adiante estão relacionados aos tópicos abordados na Questão 07 – “Em uma escala de 0 a 5, como você classifica a contribuição dos seguintes elementos para a realização/conclusão do produto que você desenvolveu no PROEMUS?” – e às questões subsequentes cujo cabeçalho propõe: “Aqui você pode incluir comentários sobre sua experiência com...”.

[respondente_01] As disciplinas foram muito bacanas, mas ter feito um curso da PROEMUS em tempos de pandemia atrapalhou um pouco.

[respondente_02] As disciplinas tiveram forte impacto na elaboração do produto final.

[respondente_03] A adoção sistemática de uma agenda política por parte de alguns professores é por vezes irritante e limita — ou na melhor hipótese direciona — as discussões em aula e a meu ver prejudica a produção de material didático em sintonia com a realidade do mercado de trabalho para músicos instrumentistas.

[respondente_04] Na disciplina de seminários alguns professores convidados não tinham conteúdo relevante. Vários colegas da turma de forma privada conversaram dizendo que algumas aulas não faziam o menor sentido e não entenderam seu propósito.

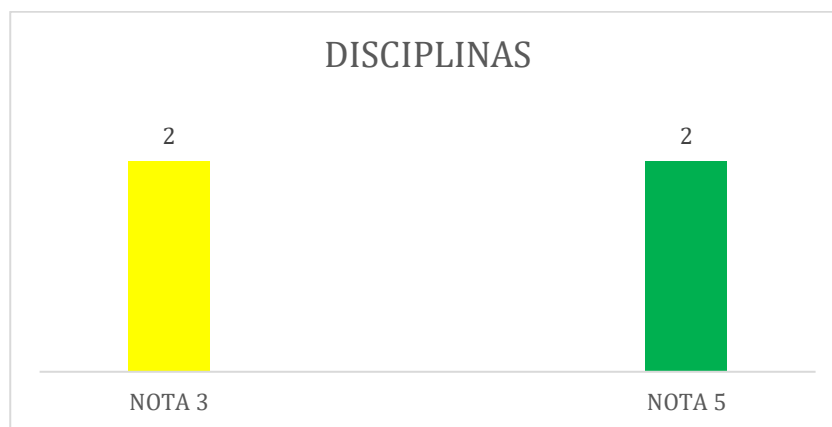


Gráfico 4: contribuição das disciplinas

Os respondentes que avaliaram a contribuição do “Seminário de trabalho de conclusão” para a realização do produto, emitiram parecer positivo (100%). Dos comentários sobre o tema (questão 09) destaca-se: [respondente_01] O mestrado profissional me possibilitou a produção de (...). Um produto que possivelmente terá relevância na formação profissional de outros músicos e que poderá eventualmente trazer retorno financeiro para mim. Considero isso muito positivo.

Os respondentes que avaliaram a contribuição da “orientação em geral” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo ou neutro (50%) (gráfico 5). Dos comentários sobre o tema (questão 10) destaca-se: [respondente_01] A orientação que tive foi por vezes vaga e um tanto distante, tive poucos encontros pessoais com meu orientador (...). Pareceu-me por diversas vezes que [o/a orientador/a] não estivesse devidamente informado/a sobre os processos burocráticos, prazos e outras informações cruciais acerca do cronograma do programa de Mestrado Profissional. Isto me prejudicou diretamente em algumas ocasiões.

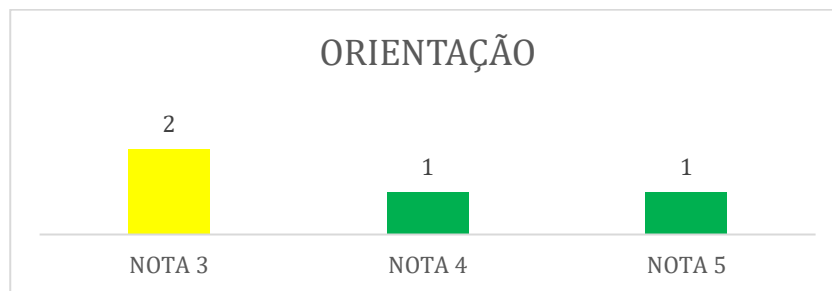


Gráfico 5: contribuição da orientação

Os respondentes que avaliaram a contribuição do “estágio docente” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (75%) ou negativo (25%) (gráfico 6). Dos comentários sobre o tema (questão 11) destaca-se:

[respondente_01] O Estágio Docente foi uma experiência maravilhosa e trouxe inúmeras contribuições para ajustes do produto.

[respondente_02] Este foi o ponto mais alto de minha experiência durante o Mestrado Profissional. A oportunidade de lecionar (...) para aprimoramento (...) foi preciosa. Tanto por me permitir experimentar a sensação de ensinar na universidade (...) quanto pela oportunidade de testar meu produto. Acredito ter exercido alguma influência positiva aos alunos que cursaram minhas (...), oferecendo a eles conteúdo didático e experiências musicais próximas da vivência cotidiana do músico profissional.

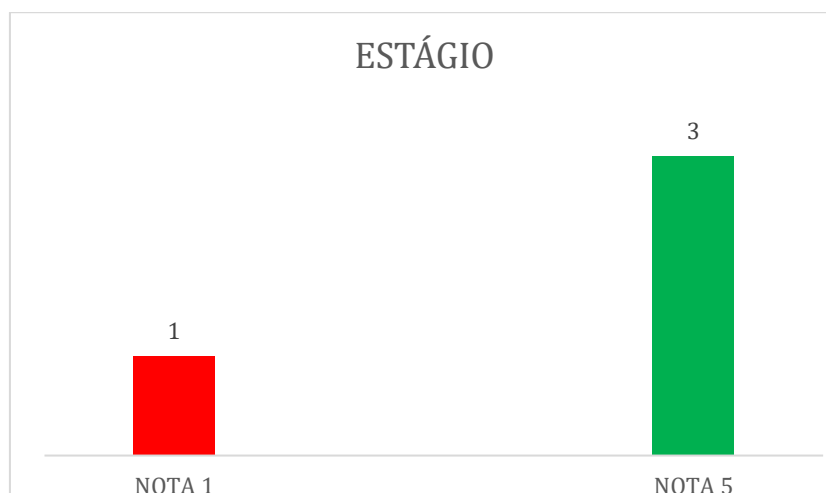


Gráfico 6: contribuição do estágio docente

Os respondentes que avaliaram a contribuição das “bancas de qualificação e defesa de TCC” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (100%). Dos comentários sobre o tema (questão 12) destaca-se os seguintes aspectos:

[respondente_01] Agradeço a banca de defesa por tamanha generosidade ao avaliar o produto com ética, respeito e fornecendo valiosas considerações ao trabalho apresentado.

[respondente_02] Ambas as bancas ofereceram sugestões e observações preciosas acerca de meu produto, contribuindo para que sua versão final seja ainda mais robusta do que eu havia imaginado inicialmente.

Os respondentes que avaliaram a contribuição do “Colóquio” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (75%) ou neutro (25%) (gráfico 7).

Os comentários sobre o tema (questão 13) destaca-se:

[respondente_01] Experiência gratificante ao apresentar o produto (ainda em desenvolvimento), recebendo questionamentos importantes que deram subsídios para aperfeiçoamento do conteúdo elaborado.

[respondente_02] Muito positiva, com um feedback entusiasmado por boa parte dos participantes. Funcionou como uma motivação para que eu produzisse um trabalho bem-acabado.

[respondente_03] o Colóquio [é] uma forma de intercâmbio entre formandos e ingressantes.

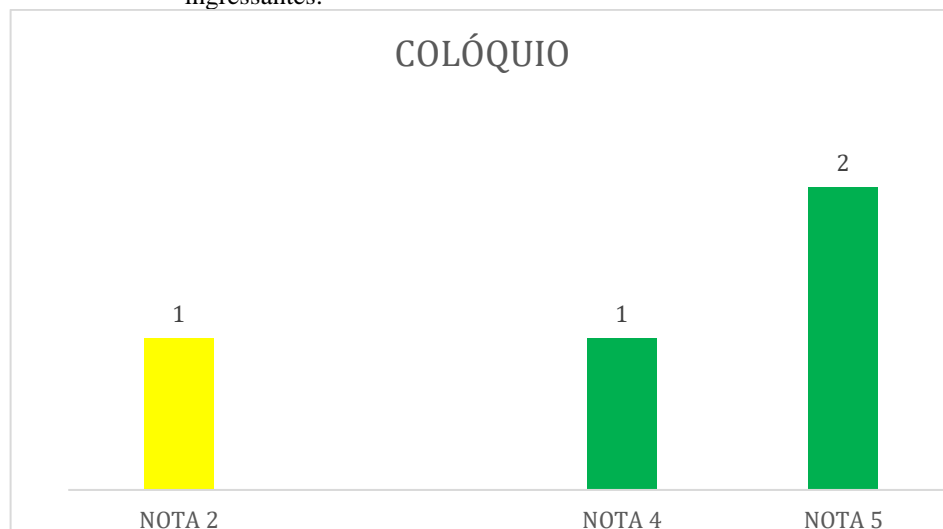


Gráfico 7: contribuição do Colóquio

Os respondentes que avaliaram a contribuição dos “eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários)” para a realização/conclusão do produto (TCC) emitiram parecer positivo. Não houve comentários sobre o tema (questão 14).

Os respondentes que avaliaram a contribuição da “elaboração do artigo” para a realização/conclusão do produto emitiram parecer positivo (75%) ou neutro (25%) (gráfico 8). Dos comentários sobre a experiência com o tema (questão 15) destaca-se: [respondente_01]

“Não tendo nenhuma experiência anterior com a escrita acadêmica, esta etapa representou um desafio. Aprendi muito com esta experiência.”

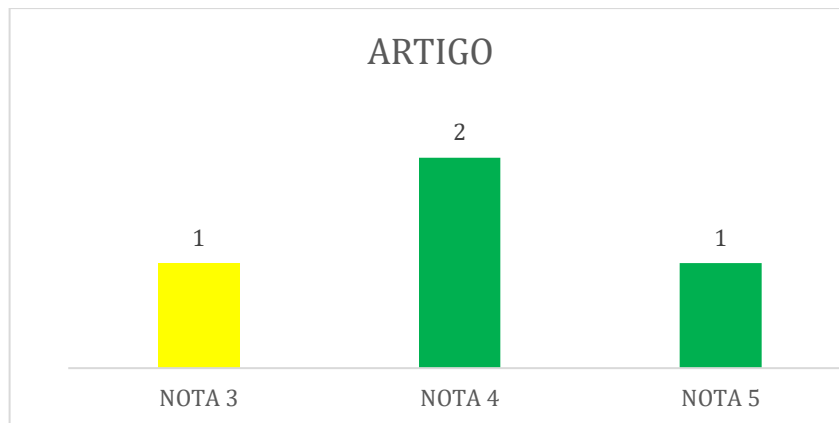


Gráfico 8: contribuição do Artigo

Dos comentários sobre a experiência no PROEMUS durante o período da COVID-19 (questão 16), destaca-se:

[respondente_01] Foi difícil manter o curso num momento tão difícil.

[respondente_02] A realização de algumas aulas e colóquios em modalidade remota foi positiva. Não senti estar perdendo nada em termos de conteúdo - aliás, bem ao contrário quando a aula/colóquio envolvia apresentação de conteúdos audiovisuais, já que as instalações da UNIRIO são extremamente carentes de aparelhagem adequada.

[respondente_03] Dentro da infraestrutura oferecida pela universidade, o PROEMUS se mostrou extremamente competente durante a pandemia da COVID-19.

Da autoavaliação sobre o desempenho como mestrando do PROEMUS (questão 21), destaca-se:

[respondente_01] Mediano. Gostaria de ter feito muito mais pelo meu produto.

[respondente_02] Dedicada aos estudos, porém lidando com conflitos pessoais que abalaram fortemente a minha trajetória acadêmica.

3. MELHORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROEMUS

Das melhorias sugeridas pelos egressos para o funcionamento do PROEMUS (questão 22), destaca-se:

[respondente_01] Melhor comunicação da parte administrativa do curso e dos orientadores.

[respondente_02] Há uma evidente carência de infraestrutura na UNIRIO, que abrange desde a falta de equipamentos de audiovisual/informática e mesmo instrumentos musicais até a falta de aparelhos de ar-condicionado e de condições higiênicas mínimas (não há sabão para lavar as mãos nos banheiros, e nem mesmo toalhas de papel para enxugá-las). Investimento em infraestrutura e tecnologia são urgentes.

[respondente_03] Senti falta de poder fazer música durante o curso.

B- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 02: docentes, 2023.2)

Na SEGUNDA etapa da autoavaliação do quadriênio 2021-2024, o conjunto de participantes que se restringiu aos docentes do PROEMUS. Conforme os dados informados pela secretaria do programa, tal grupo é formado por dezoito professores (100% do público-alvo). Destes, a pesquisa alcançou dezesseis respondentes (89% do público-alvo), sendo que metade deles ingressou no programa em 2013 enquanto a outra metade, depois de 2015 (gráfico 1).

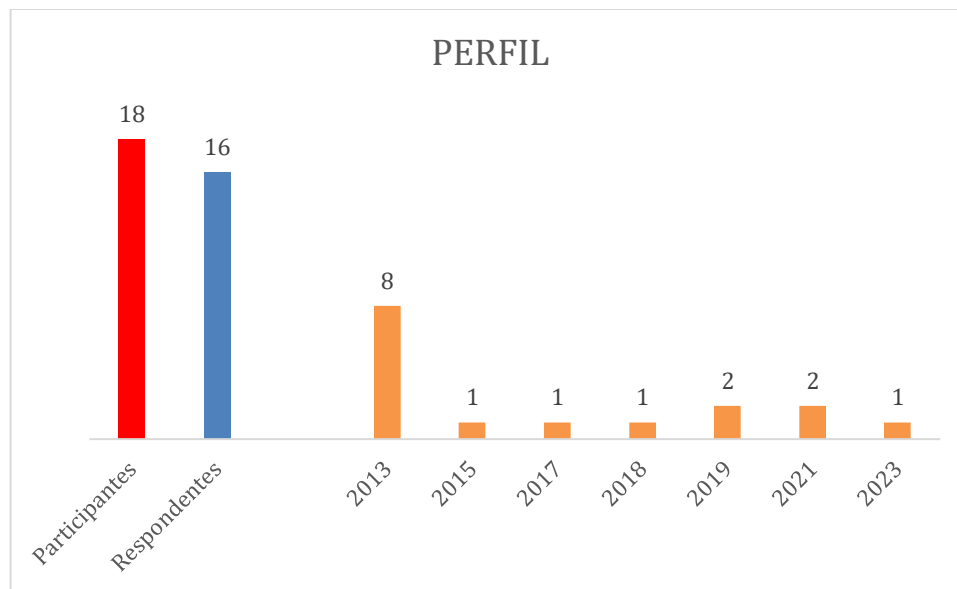


Gráfico 1: participantes e de respondentes da pesquisa

Os respondentes avaliaram a compreensão e a facilidade do questionário, emitindo parecer positivo (94%) ou neutro (6%) (questão 16) (gráfico 2). Os comentários recebidos destacam os seguintes aspectos:

[respondente_01] Acho ótimo. Necessário. Recomendo que após haver uma compilação dos preenchimentos haja uma discussão sobre o futuro e os objetivos do programa.

[respondente_02] Os itens de comentários deveriam ser obrigatórios também.

[respondente_03] Podia especificar alguns critérios em alguns dos quadros.

[respondente_04] Talvez mais liberdade em fazermos uma avaliação própria, mais livre, onde apenas teríamos destacados os pontos importantes para avaliarmos

[respondente_05] Adorei a iniciativa do questionário, já que traz interpelações de extrema relevância. Entretanto a segunda parte, que é mais dissertativa, faz com que o respondente despenda de muito tempo para o preenchimento. De repente poderia se pensar numa próxima edição (e a partir da tabulação de distintas respostas dadas) um leque de opções para que os respondentes marquem e, caso não haja opção de resposta disponível, que a pessoa coloque um item evidenciando sua resposta.



Gráfico 2: respostas à questão 16 - Em uma escala de 0 a 5, como você classifica sua compreensão/facilidade para preenchimento deste questionário?

2. AVALIAÇÃO DO CURSO

Os respondentes avaliaram eficácia da prestação de serviços (informações e formulários, por exemplo) pelo “setor administrativo” do PROEMUS, emitindo parecer positivo (87%) ou neutro (13%) (gráfico 3).

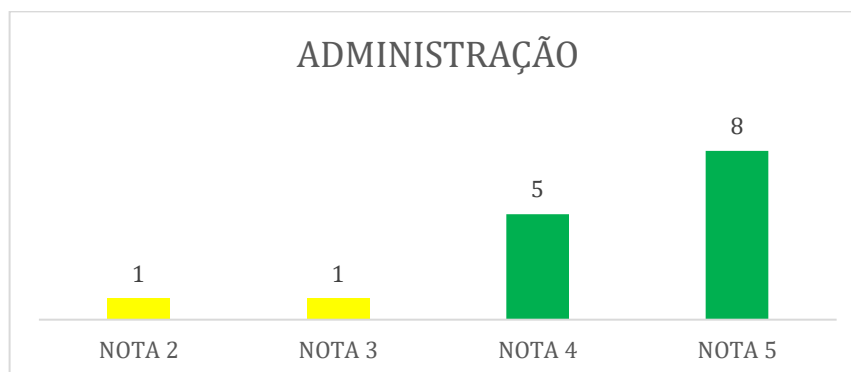


Gráfico 3: respostas à questão 06 - Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.?

Os respondentes avaliaram a contribuição das “disciplinas” para a realização/conclusão do produto desenvolvido por seus orientandos, emitindo parecer positivo (73%) ou neutro (27%) (gráfico 4).⁸ Dos comentários sobre o tema (questão 05) destaca-se:

[respondente_01] A minha disciplina, por ser obrigatória até a pandemia, me permitiu conhecer quase todos os alunos. Mesmo após a pandemia, os alunos têm optado por ela. A minha experiência tem sido boa, exceto durante a pandemia quando lecionar online os assuntos foi precário.

[respondente_02] Experiência muito significativa tanto para mim quanto para os discentes

[respondente_03] Percebo mudanças no mercado nacional de produtos ao longo da década em que leciono no PROEMUS. Nos últimos anos, meu foco tem sido orientar os alunos para produzirem livros físicos. Não defendo esta posição como sendo a única viável. Ultimamente, parece que determinados livros físicos estão tendo pouca vendagem quando comparados aos produtos de cinco anos atrás.

[respondente_04] Procuo programar discussões que levam em conta os projetos dos alunos. Apesar de alguns deles demonstrarem certa estranheza com relação aos assuntos serem de áreas variadas, e não somente relacionados ao ensino de música, a receptividade tem sido boa. Creio que as discussões os têm ajudado no direcionamento de seus projetos, especialmente por ocorrerem no primeiro período.

[respondente_05] Tenho ministrado (...) a disciplina (...) e assim que voltamos ao presencial foi necessário um retorno às lógicas da presencialidade. Não tenho questões de ordem pedagógica quanto à disciplina. Entretanto penso ser importante trazer questões relativas à infraestrutura. Neste caso falo especificamente da questão do computador e do Datashow da sala (...), que foi a que eu usei, se não estou equivocado. O computador da sala não me deixa ter acesso se eu não tiver um login específico da UNIRIO. Por vezes algum estudante mais antigo tinha o acesso e conseguíamos acessar. Outras vezes acessei como "visitante", mas a quantidade de funcionalidades diminui muito. Num dado momento achei melhor levar meu próprio computador para poder fazer projeção de tela. Em outras ocasiões o Datashow não funcionou direito e tive que abortar a ideia de usar projeção.

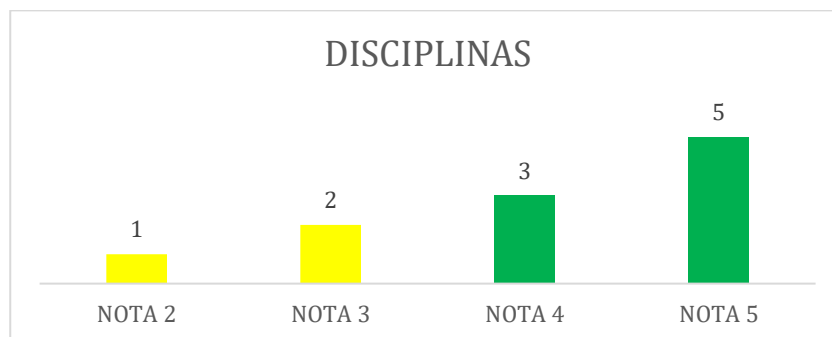


Gráfico 4: contribuição das disciplinas

⁸ Os tópicos apresentados adiante estão relacionados aos tópicos abordados na Questão 03 – “Em uma escala de 0 a 5, como você classifica a efetiva contribuição dos seguintes aspectos para o projeto desenvolvido pelos seus/suas orientandos(as)? / OBS: Assinale somente os itens com os quais você está devidamente familiarizado!” – e às questões subsequentes cujo cabeçalho propõe: “Aqui você pode incluir comentários sobre sua experiência como...”.

Os respondentes avaliaram a contribuição do “Seminário de trabalho de conclusão” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (92%) ou neutro (7%) (Gráfico 5). Dos comentários sobre o tema (questão 06) destaca-se:

[respondente_01] O seminário de trabalho de conclusão deveria ser idealmente um trabalho de aperfeiçoamento de algo já produzido em semestres anteriores. Frequentemente, não é o que acontece. Os alunos às vezes chegam no último semestre com menos produção do que seria desejável. Isso não é necessariamente culpa nem do docente orientador, nem do discente e tampouco do PROEMUS.

[respondente_02] A maioria dos orientandos foi bem, pois sempre exijo e me comunico bastante com eles.

[respondente_03] De uma maneira geral, há uma boa interlocução com os orientandos. Estão sempre abertos a orientações e sugestões e apontam alternativas e soluções.

[respondente_04] Nas disciplinas tutoriais, procuro fazer um trabalho de orientação que estimule uma interlocução entre o TCC e o artigo. Isso pode se dar de uma maneira direta, quando o artigo aborda o processo de realização do TCC, ou de maneira indireta, que é abordar um tema tangencial ou periférico ao tema do TCC.

[respondente_05] O trabalho é desenvolvido de acordo com as demandas dos mestrandos. Sinto que muitos deles tem dificuldades de organizar e conciliar suas atividades profissionais com a necessárias para concluir o Curso. Minha tarefa primordial é tentar ajudá-los a priorizar as ações que direcionem para a conclusão do artigo e produto.

[respondente_06] Tenho experienciado ótimas participações [dos orientandos]

[respondente_07] Uma [pessoa] está com muito trabalho fora de PROEMUS e está com dificuldade em concluir as tarefas, mas está pedindo prorrogação do curso e acredito que termine com um trabalho interessante.

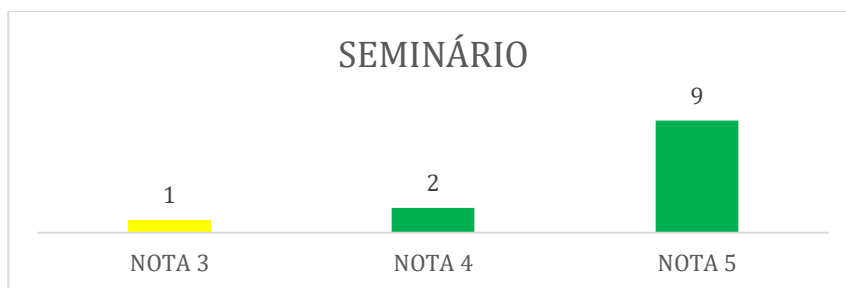


Gráfico 3: contribuição do seminário

Os respondentes avaliaram a contribuição da “orientação em geral” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (92%) ou neutro (8%) (gráfico 6). Dos comentários sobre a experiência com o tema (questão 7) destaca-se:

[respondente_01] A experiência (...) tem sido bastante proveitosa. [Os] estudantes demonstram interesse (...), compreendem o processo de orientação como espaço de deslocamento, como zona de desenvolvimento, nos termos vygostskianos.

[respondente_02] Ainda esbarramos no fato de alguns alunos serem bons músicos, porém com muita dificuldade de se expressar com a palavra escrita. Mas vamos contornando e colocando prazos.

[respondente_03] Alguns orientandos são bem-organizados e assíduos, outros são mais ausentes, o que eu atribuo à sobrecarga de trabalho, pois quase todos atuam no ensino e em atividades artísticas (shows, gravações, turnês, concertos), de maneira bem intensa. Em função da pandemia, houve alguns atrasos de defesas, mas nada fora do previsto em regulamento. De uma maneira geral, tive e tenho orientandos que são professores experientes, com um tempo considerável de trabalho em sala de aula, e que trazem um projeto de pesquisa totalmente coerente com as suas práticas de ensino.

[respondente_04] De modo geral, os orientandos têm muita dificuldade na elaboração do artigo por conta da pouca experiência com a escrita acadêmica. Além disso, o primeiro semestre (quando cursam a disciplina Metodologia da Pesquisa) sempre acaba modificando o entendimento que eles têm dos objetivos do curso em si. Acabam fazendo modificações no produto e sobra pouco tempo para ajustar o novo formato e aplicar na testagem.

[respondente_05] É um aprendizado constante.

[respondente_06] Na minha visão, depende muito da qualidade intelectual e musical do orientando. Quanto mais experiência e objetividade o orientando possui, melhor a experiência. Quando eles sabem o que fazer, basta orientá-los nos caminhos. Mas quando há muita inexperiência, o trabalho fica difícil e eles muitas vezes não tem ferramentas para avançar.

[respondente_07] Não tenho problemas. Cada um tem seu ritmo, mas todos terminam dentro do prazo. O fato de eu desde o início estabelecer a metodologia que vão utilizar (DSR), bem como o assunto do artigo, os ajuda a direcionar seu trabalho desde o início.

[respondente_08] Nos reunimos semanalmente desde o início, e penso que esses encontros nos ajudam muito em todo o acompanhamento do processo e amadurecimento do produto

[respondente_09] Nos últimos três anos, tive orientandas com trabalhos diversos e com perfis de faixa etária, atuação e formação diferenciados também. A parte principal da orientação aconteceu durante a pandemia e apesar de todos as dificuldades, os produtos resultantes foram de grande sucesso para elas e para público interessado.

[respondente_10] Os meus orientandos atuais têm atuação profissional efetiva compatível com o desenvolvimento de seus produtos. Provavelmente seus TCC's representarão boas contribuições para o campo.

[respondente_11] Os orientandos têm demonstrado interesse e apresentado bom desempenho nas atividades solicitadas

[respondente_12] Os orientandos que começaram o curso durante a pandemia tiveram mais dificuldade em se organizar. Tive que sugerir cronograma com metas a eles para conseguir realizar os prazos.

[respondente_13] Tem sido de grande aprendizado para mim. Assuntos interessantes, diversificados e com um olhar objetivo dentro da nossa realidade. Tento sempre focar na ideia de que buscamos um resultado factível com as ferramentas atuais.

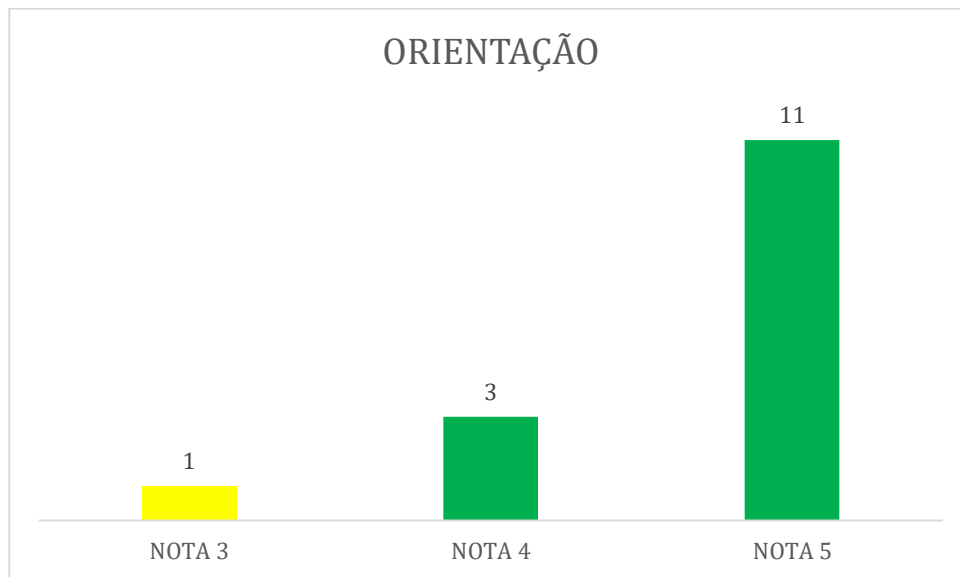


Gráfico 6: contribuição da orientação

Os respondentes que avaliaram a contribuição do “estágio docente” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (87,5%) ou neutro (12,5%) (gráfico 7). Dos comentários sobre a experiência com o tema (questão 8) destaca-se:

[respondente_01] Idealmente, o estágio docente deveria ser de testagem do produto. Entretanto, em função da necessidade de o estágio ter que acontecer a nível de terceiro grau, às vezes isso não é possível porque o produto é destinado para outras categorias de clientela, como alunos do primeiro ou segundo grau, terceira idade ou populações com características específicas. Dependendo da adequação do produto para os alunos do terceiro grau, o estágio docente pode ser bastante produtivo.

[respondente_02] A maior dificuldade é a natureza de cada produto, pois, como têm público-alvo diferenciado, nem sempre as disciplinas da graduação abarcam as demandas dos orientandos. Além disso, nem sempre os produtos estão adiantados para já realizar a testagem no segundo semestre. Penso que dois semestres sejam demais para essa disciplina, e ela funciona desde que tenha uma flexibilidade, por exemplo, a prática docente ser realizada através de curso de extensão e/ou em outra instituição de ensino (o que já vem acontecendo). Também acredito que os próprios docentes têm dúvidas com relação a esta disciplina.

[respondente_03] Considero excelentes as experiências que minhas orientandas passaram pelo estágio docente, a parceria com (...), da graduação na UNIRIO, foi fundamental

[respondente_04] Geralmente os meus orientandos vão bem no estágio docente. Agradeço ao corpo docente que os recebe bem e auxilia no processo.

[respondente_05] Minhas experiências neste aspecto têm sido muito frutíferas para o desenvolvimento do trabalho em si, da própria pesquisa. Tenho focado no estágio como testagem do produto e tem dado muito certo.

[respondente_06] O Estágio Docente é a atividade mais recompensadora do PROEMUS, por propiciar uma excelente articulação com a graduação. Os orientandos têm a oportunidade de elaborar um programa de disciplina (no caso de disciplinas temáticas, que eu sempre costumo selecionar), planejar a distribuição de conteúdos e atividades ao longo do semestre e refletir sobre a melhor forma de avaliação dos estudantes, tudo isso dentro de um ambiente de ensino superior. Além disso todos os meus orientandos que realizaram o Estágio docente puderam fazer a testagem de seus TCCs. Coincidentemente, supervisionei os estágios mais recentes e acompanhei semanalmente o trabalho desenvolvido, dando feedback imediato a cada aula e sugestões de modificações de estratégias e metodologia.

[respondente_07] O estágio docente tem duas facetas, uma é oferecer oportunidade de experiência docente em nível de graduação, conseqüentemente atender às necessidades de variedade de disciplinas e professores dos Cursos de graduação, a outra é o mestrando ter oportunidade de testagem de algum aspecto do seu produto. Os estagiários que orientei se beneficiaram dessas duas modalidades.

[respondente_08] Os estágios docentes em geral têm sido muito inovadores com assuntos variados e pertinentes (...). Os alunos ficaram muito animados e estimulados.

[respondente_09] Para o perfil do trabalho desenvolvido, a experiência com o Estágio docente tem sido muito relevante

[respondente_10] Tenho estado presente nas aulas de estágio, que têm sido sempre importantes para a avaliação dos produtos.

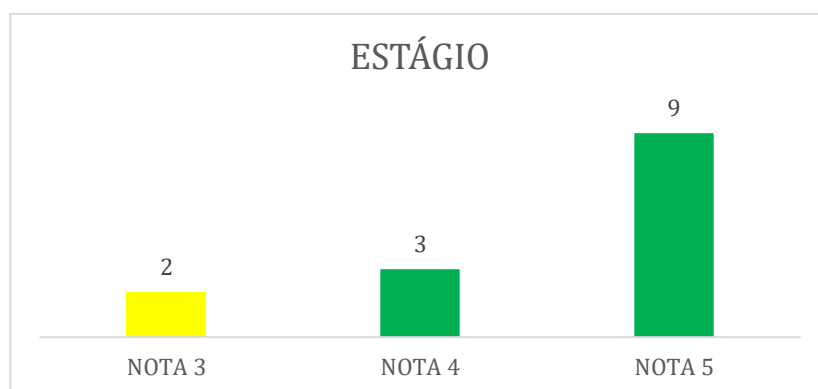


Gráfico 7: contribuição do estágio docente

Os respondentes que avaliaram a contribuição das “bancas de qualificação e defesa de TCC” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitiram parecer positivo (93%) ou neutro (7%) (gráfico 8). Dos comentários sobre a experiência sobre o tema (questão 9), destaca-se:

[respondente_01] A banca de qualificação foi uma inovação inserida no currículo do PROEMUS por volta de 2016-2017, e pode ser muito proveitoso quando bem

aproveitado. Em questionário recente, vimos discentes do PROEMUS responderem que a qualificação foi um momento de grande efetividade para o aperfeiçoamento do produto, sugerindo assim a possibilidade de ter um outro estágio parecido inserido na nossa sistemática de orientação.

[respondente_02] As bancas foram boas experiências, pois sempre tenho o cuidado de escolher, em comum acordo com o orientando, professores que conhecem o funcionamento de um programa profissional e que sejam bastante familiarizados com o tema do TCC.

[respondente_03] As bancas têm acontecido online e híbrido com muito sucesso.

[respondente_04] As qualificações têm sido importantíssimas, pois nos dão chance de orientar e sugerir mudança de rumos. Deveríamos ser mais rigorosos com ela, só deixando ir para a defesa projetos que estejam realmente maduros.

[respondente_05] Em relação às bancas de qualificação e TCC, penso que seguimos operando na lógica que nos foi imposta pela pandemia de COVID-19: a realização de tudo em formato remoto. Penso ser importante afirmar que, ao voltarmos ao presencial, precisamos reforçar a lógica da presença, de as coisas precisarem ser feitas presencialmente. Fazer bancas de qualificação e de TCC é inclusive um posicionamento político, em minha avaliação. Isto porque se continuarmos operando na lógica remota como regra e no presencial como exceção, informaremos ao ente público que a lógica de relação com os espaços é esta. Com isto vamos perdendo espaços. E eu falo de espaços físicos mesmo.

[respondente_06] Experiências muito boas, com muito aprendizado. Parabéns inclusive os colegas docentes, pois o trabalho feito com seus orientandos tem sido muito bom. Vejo um crescimento constante de qualidade.

[respondente_07] Fora um pequeno problema em conseguirmos a sala, as experiências foram muito boas

[respondente_08] Minhas últimas experiências formaram minha opinião que bancas remotas são muito mais pobres e complicadas. Já quando conseguimos fazer as bancas de forma presencial há um ganho muito grande para os orientandos.

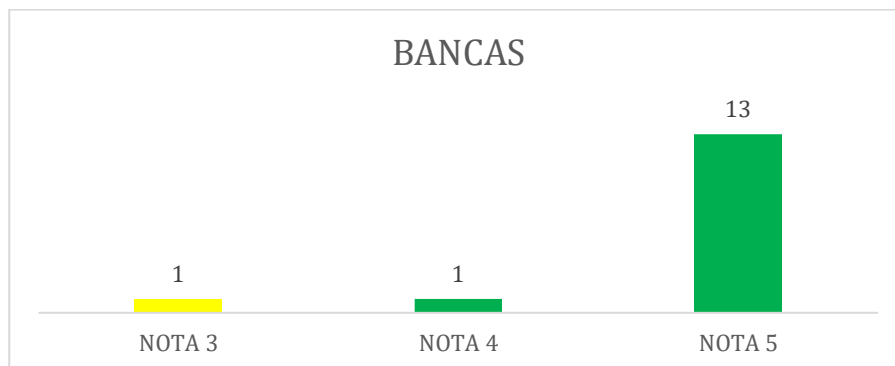


Gráfico 8: contribuição das bancas

Os respondentes que avaliaram a contribuição do “Colóquio” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (92%) ou

neutro (8%) (gráfico 9). Os comentários sobre a experiência com o tema (questão 10) apontam os seguintes aspectos:

[respondente_01] A delegação da organização do Colóquio aos discentes (com colaboração docente) foi um passo acertado. As duas últimas edições do evento foram excelentes.

[respondente_02] Acho da maior importância não só a participação e apresentação dos trabalhos, como a organização entre os alunos que já passaram por esse processo e os novos. Fundamental o incentivo e a participação em toda organização (...). Acho uma pena que nem todos os professores possam participar do Colóquio, muitas vezes assistem apenas a apresentação de seus orientandos. Penso que deveria ser obrigatória a participação de seus alunos da graduação, pois seria um ótimo incentivo.

[respondente_03] Uma experiência bastante importante, dado o caráter de horizontalidade que foi construído entre docentes e estudantes, tanto nas decisões de produção, quanto na coordenação de mesas. Foi muito bonito ver a participação dos estudantes. É importante também mencionar que (...) os estudantes que assistem os seus colegas de segundo ano apresentando seus produtos ficam reverberando nas aulas subsequentes ao colóquio suas impressões, suas previsões, suas leituras de possibilidade de andamento de seus próprios produtos.

[respondente_04] Não acho o Colóquio o efetivo. Razão: para mim deveria ser um evento especificamente acadêmico, fazendo com que os alunos apresentem especificamente os seus artigos e não a "apresentação do produto", que é o que acontece majoritariamente.

[respondente_05] O Colóquio é um momento de compartilhamento de experiências e conhecimento riquíssimo, pois os mestrandos podem acompanhar o progresso de seus colegas e a turma de ingressantes tem uma ideia do passo-a-passo a ser percorrido por eles no ano seguinte.

[respondente_06] O Colóquio funciona muito bem no formato online.

[respondente_07] Os Colóquios me parecem um ponto alto para os alunos, uma mini experiência de defesa.

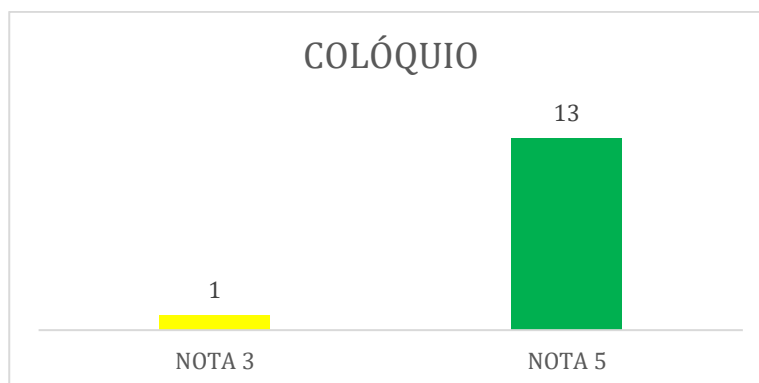


Gráfico 9: contribuição do Colóquio

Os respondentes que avaliaram a contribuição dos “eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários)” para a realização/conclusão do produto (TCC) de seus orientandos,

emitiram parecer positivo (67%) ou neutro (33%) (gráfico 10). Dos comentários sobre o tema (questão 11) destaca-se:

[respondente_01] Apesar do incentivo, a maioria não participa de eventos que não sejam obrigatórios. Acredito que seja um desafio a ser vencido, fazer com que os discentes entendam a importância de se participar de eventos desta natureza.

[respondente_02] Meus orientandos (...) participaram de congressos em diferentes Estados brasileiros.

[respondente_03] Meus orientandos recentes tiveram pouca ou nenhuma participação em eventos acadêmicos diversos. Todos estão mais voltados para participação em eventos artísticos, inclusive internacionais.

[respondente_04] Meus orientandos têm participado da ANPPOM com envio de comunicações e eventos da ABRAF Associação Brasileira de Flautistas

[respondente_05] [Orientandos] têm participado de eventos acadêmicos, principalmente os do FLADEM Internacional e do FLADEM Brasil. Gostaria que tivessem apoio financeiro para poderem participar mais.

[respondente_06] O meu orientando (...) ministrou uma oficina (...) no XXVI Congresso Nacional da ABEM, bem como apresentou parte dos dados da pesquisa desenvolvida no PROEMUS no Grupo de Trabalho de Ensino Superior de Música. O trabalho foi extremamente debatido pelo fato de provocar o currículo da formação de professores de Música, bem como a lógica curricular em si. [O referido orientando] trouxe apontamentos e contribuições importantes de seu trabalho no debate e contribuiu trazendo questões sobre outros trabalhos congêneres apresentados no Grupo de Trabalho.

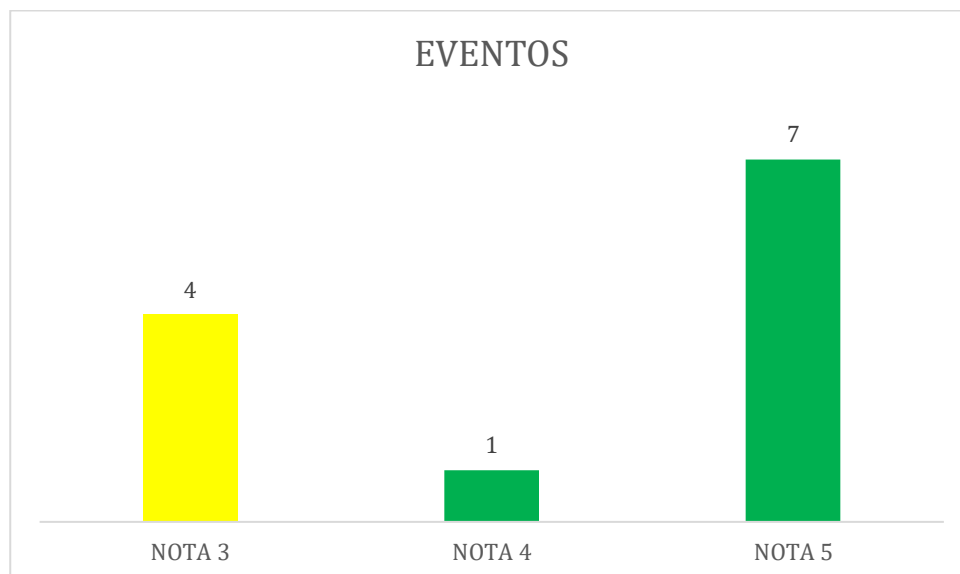


Gráfico 10: contribuição da participação em eventos

Os respondentes avaliaram a contribuição da “elaboração do artigo” para a realização/conclusão do produto de seus orientandos, emitindo parecer positivo (86%) ou neutro (14%) (gráfico 11). Dos comentários sobre a experiência com o tema (questão 12), destaca-se:

[respondente_01] Existem vários elementos associados à produção de artigos. De forma alguma estou criticando os orientadores da disciplina (...), mas percebo os meus alunos chegando na etapa de produzir seu artigo ainda com pouca familiaridade com processos de pesquisa, formatação e fundamentação de artigos científicos. Também seria interessante se fosse possível ter uma terceira agência associada à correção do português dos artigos.

[respondente_02] Aqui é outro problema do PROEMUS. A maioria deles tem muita dificuldade de escrever. Escrever academicamente então é um desafio enorme. Acho que o artigo é importantíssimo no treinamento acadêmico, mas a maioria dos alunos não se sai bem, na minha opinião.

[respondente_03] Conseguimos que seus artigos fossem aprovados em revistas acadêmicas, alguns ainda em processo e outros aguardando a publicação.

[respondente_04] Em relação ao [orientando], ele trouxe para o PROEMUS um artigo que tinha publicado em uma revista. Já a elaboração do artigo do [orientando] tem sido bastante proveitosa, já que temos desenvolvido, nas orientações, mecanismos para o desenvolvimento de uma autonomia de pensamento, de pesquisa de referências bibliográficas e de escrita.

[respondente_05] Muita dificuldade por falta de experiência com a escrita acadêmica. A verdade é que, se for para avaliar com maior rigor, muitos seriam reprovados. Não só meus orientandos, mas o corpo discente no geral. Parece que os discentes não entendem que a escrita é uma demanda do mestrado, que eles acreditam que “basta fazer um método e vou ter meu diploma”, que eles entram sem saber o que os espera. Falta preparo, falta pesquisa para saber “no que estão se metendo”... e acaba que orientar se torna um trabalho difícil.

[respondente_06] O artigo é o requisito do mestrado mais desafiador para todos os orientandos que tive e tenho. Há uma resistência (emocional ou psicológica?) em organizar o tempo para as variadas etapas que envolvem a escrita do artigo. Mesmo com instruções detalhadas, com estabelecimento de cronograma para entrega de textos parciais, o trabalho é bem difícil, cheio de bloqueios e procrastinação (talvez até involuntária). A dificuldade com a escrita é patente assim como com a formatação.

[respondente_07] O artigo muitas vezes demora a tomar forma, pois a opção de se fazer dele um recorte do produto torna-se uma tarefa árdua. Reduzir, condensar e compartimentar o produto às vezes não é tarefa fácil, mas considero que o estágio docente, quando acontece antes da elaboração do artigo, traz boas soluções e ideias muito criativas.

[respondente_08] Os artigos funcionam como um relatório (...). É uma etapa muito trabalhosa, mas que tem sido bem-sucedida, inclusive com algumas publicações em revistas e congressos.

[respondente_09] Têm sido sempre uma experiência traumática, que me leva a considerar a possibilidade de sugerir que seja algo opcional!

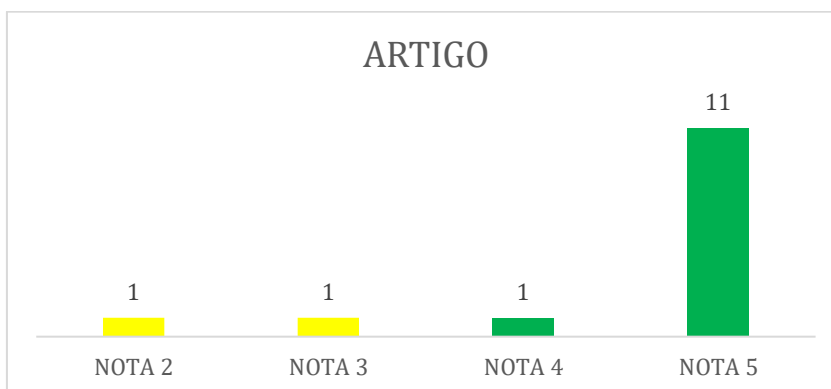


Gráfico 11: contribuição do Artigo

Dos comentários sobre a experiência dos respondentes durante o período da COVID-19 (questão 13), destaca-se:

[respondente_01] A pandemia foi um momento muito difícil e acredito que o PROEMUS realizou o que foi possível para que as aulas e orientações fossem mantidas, e o fez de forma magistral, pensando lógicas para os processos seletivos (lógicas que se mantém até hoje, diga-se de passagem), provendo mecanismos para a realização de aulas, reuniões e do colóquio, inclusive.

[respondente_02] A pandemia, apesar de toda a tragédia envolvida, trouxe aprendizado. A utilização mais efetiva das ferramentas online simplificou e viabilizou alguns procedimentos.

[respondente_03] Durante a pandemia, todos os encontros e aulas foram remotos. Para os encontros, foi positivo, sendo possível de discutir todos os assuntos necessários. Faltou o contato humano. Mas os estágios foram estimulantes. Havia uma dificuldade na pesquisa de partituras brasileiras dos alunos por causa do fechamento das bibliotecas.

[respondente_04] O mais difícil foi o estágio docente online, mas de acordo com o orientando, e de suas habilidades com a internet, o trabalho pode se tornar eficaz.

[respondente_05] Foi interessante o processo de adaptação e acredito que algumas disciplinas, sim, deveriam/poderiam ser online

[respondente_06] Foi trabalhoso, mas saímos mais experientes e com aprendizados que impactaram nosso funcionamento enquanto programa e orientadores.

[respondente_07] Logo no início da pandemia, conseguimos restabelecer as atividades, no modo remoto, de maneira relativamente hábil. A experiência foi melhor do que eu esperava. As orientações em modo remoto foram bem produtivas e até hoje elas seguem assim, quase 100% do tempo, por proporcionar economia de tempo.

[respondente_08] Minhas aulas online foram normais, com excelente participação dos alunos. Aumentaram possibilidades de uso de exemplos e ilustrações.

[respondente_09] Muito difícil. Um desafio. Nossa transposição para o ambiente remoto foi brusca e com pouca, ou nenhuma, orientação tecnológica. Faltaram recursos para que o desenvolvimento fosse razoável. Além de que para os alunos que entraram e cursaram durante a pandemia ficou a sensação de que a universidade não

era uma experiência real, pois só acontecia na tela de um computador ou celular. Para nós, um desafio, para os alunos, uma tragédia.

[respondente_10] Neste período as atividades ficaram seriamente prejudicadas

[respondente_11] O ensino à distância produziu efeitos positivos e negativos. Talvez o principal positivo é que a reunião presencial em muitos momentos não é mais necessária, tirando dos alunos o sacrifício e o ônus de terem que se locomover às vezes centenas de quilômetros para conversar com seus orientadores. Outros elementos da produção inserida na sistemática do [PROEMUS] ficaram sacrificados pelo distanciamento imposto pela pandemia.

[respondente_12] Penso que foi uma experiência difícil ministrar a disciplina on-line, já que é necessária a participação ativa de todos, porém facilitou muito os encontros semanais com as orientandas.

Da autoavaliação sobre o desempenho dos respondentes como docente do PROEMUS (questão 21), destaca-se:

[respondente_01] Com o passar dos anos tenho procurado compreender melhor a história progressa dos alunos, o que tem me ajudado em suas orientações.

[respondente_02] Creio que cumpro adequadamente minha função como orientador, mostrando-me sempre disponível para as demandas dos discentes, em encontros presenciais e virtuais e na tentativa de esclarecimento das dúvidas referentes à pesquisa. Ao mesmo tempo, dou o espaço e a liberdade para os discentes organizarem suas agendas (não deixando de lado o cronograma de integralização do curso).

[respondente_03] Estou satisfeita com meu desempenho em relação aos resultados dos orientandos, tendo produzidos várias antologias importantes.

[respondente_04] Eu me esforço para fazer o melhor, às vezes por questão de sobrecarga de tarefas, posso ter deixado de estar mais presente nos eventos e atividades do PROEMUS

[respondente_05] Formei (...) mestrandos esse ano, inclusive os que ficaram atrasados da pandemia. Tento manter contato constante com meus orientandos para que eles não se percam em devaneios e prazos. Sempre posso fazer melhor, mas consigo manter uma relação de confiança e credibilidade com eles.

[respondente_05] Gostaria de me envolver mais, e de poder contribuir mais efetivamente com o programa. Mas no momento não consigo ter disponibilidade. Espero poder atuar com mais frequência no futuro.

[respondente_06] Penso que o fato de ser [um professor externo] me coloca num outro lugar, não que eu perceba alguma diferenciação no tratamento por parte da coordenação ou de algum colega do programa. Falo por conta da relação institucional. O fato de ser de outra universidade me coloca sempre num lugar de os tempos, os prazos não serem “naturais”. Eu sempre preciso ficar muito atento para que não os perca. Em relação à instituição também há lógicas que são diferentes e que eu preciso realizar cotidianamente ajustes nos procedimentos, nos entendimentos de resoluções, dentre outros.

[respondente_06] Poderia ser mais engajada, com certeza.

[respondente_07] Razoável

[respondente_08] Razoável. (...) desde a pandemia, não participo das atividades didáticas, somente às orientações.

[respondente_09] Regular

[respondente_10] Sou bem diligente, explico com clareza o meu modo de trabalho e avaliação e procuro estar sempre acessível. Respondo e-mails e mensagens o mais rápido possível, pois sei o quão frustrante pode ser, para um orientando, a espera de uma resposta. Procuro dar o meu melhor.

[respondente_11] Tenho dificuldade em implementar uma rotina de encontros regulares ao longo do curso. No início, os discentes respondem bem, estão empolgados. Depois, é muito cansativo ficar buscando, cobrando para que façam as tarefas no prazo. Sempre alegam que estão atarefados, ou não cumprem o que foi solicitado. Aí acabo ficando desmotivado, cansado, e deixo "correr mais frouxo". Acaba que, quando vai chegando perto do prazo final, todos vão fazendo as tarefas na correria.

[respondente_12] Tenho muita satisfação em pertencer ao quadro de docentes do PROEMUS, gosto muito de ministrar a disciplina, acompanhar todo o processo das orientandas e ajudar na organização do Colóquio.

3. MELHORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROEMUS

As melhorias sugeridas pelos respondentes para o funcionamento do PROEMUS (questão 15) são:

[respondente_01] A questão da redação de português com ajuda externa. Testar um novo viés para o Colóquio, criando obrigatoriedade da apresentação do artigo. Isso poderia assim motivar maior produção discente/docente em nível acadêmico nacional. Ter mecanismos para que o estágio docente não tivesse que ser necessariamente restrito ao terceiro grau.

[respondente_02] Acho que podemos dar mais atenção à questão da infraestrutura, pensando a questão dos computadores e Datashow, bem como tentar pensar em uma sala no IVL para ser usada especificamente para aulas e orientações do PROEMUS. Acho também superimportante buscar envolver mais os docentes (principalmente os da casa) em distintos processos que envolvem a atuação no programa, já que, em minha percepção, as tarefas podem ser mais bem distribuídas.

[respondente_03] Definir, de forma mais clara, o que e como deve ser feito na disciplina Estágio Docente; expor no site as possibilidades de produto (no Manual do Aluno tem várias, mas a grande maioria dos discentes que aplicam para o PROEMUS acham que só pode fazer método e site); fazer "sublinhas" de pesquisa dentro do programa, aproveitando a expertise de cada docente. Ex: temos docentes de sopros, de cordas, de educação musical, de coral... talvez uma linha única de ensino seja abrangente demais. A divisão já ocorre na seleção dos projetos, quando cada orientador escolhe aquele mais próximo da sua atuação, mas talvez fosse interessante estudar como isso poderia ser oficializado e dividido.

[respondente_04] E por fim, que mais professores lecionem disciplinas, juntos ou sozinhos, para que possam entender mais o corpo discente e que os alunos possam tirar proveito da variedade de formações e pensamentos do colegiado.

[respondente_05] Maior participação do corpo docente na oferta de disciplinas. Melhor definição dos programas das disciplinas, especialmente Tópicos Avançados em Música. Maior atenção dos orientadores com relação à escrita dos artigos.

[respondente_06] O fundamental seria abriremos uma outra linha de pesquisa. Uma linha que conseguisse espaço para candidatos que não tem experiência ou pendor suficiente para elaborar produtos acadêmicos de educação musical. Deveríamos ser mais rigorosos na prova escrita pois quem não consegue escrever bem na prova terá problemas na trajetória e o orientador ficará em situação complicada.

[respondente_01] O Programa precisa de uma política clara sobre plágio acadêmico, alertando sobre o tema desde o edital, site institucional e durante disciplinas, especialmente em tempos de AI.

[respondente_08] Penso que a melhoria do funcionamento do PROEMUS está ligada diretamente com o grau de envolvimento e participação de discentes e, principalmente do corpo docente.

[respondente_09] Sinto falta de um maior envolvimento de estudantes e professores. Às vezes sinto que o mestrado só funciona nas segundas-feiras (dia de aulas coletivas) e na terceira quinta-feira do mês (reunião ordinária do colegiado). Não sei o que sugerir para modificar isso.

[respondente_10] Sinto muita falta de termos no quadro de docentes, mais professores engajados na educação musical

[respondente_11] Uma busca por mais coletividade e compreensão/aceitação das imposições burocráticas das instâncias superiores nos ajudaria a atingir o patamar que almejamos.

C- Autoavaliação PROEMUS: segunda etapa (grupo 03: discentes, 2023.2)

1. PARTICIPANTES E AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Na SEGUNDA etapa da autoavaliação do quadriênio 2021-2024, o conjunto de participantes que se restringiu aos discentes do PROEMUS, regularmente matriculados em 2023.2. Conforme os dados informados pela secretaria do programa, tal grupo é formado por 25 estudantes (100% do público-alvo). Destes, a pesquisa alcançou quinze respondentes (60% do público-alvo), sendo que 48% deles ingressaram no programa em 2022 e 52%, em 2023 (gráfico 1).

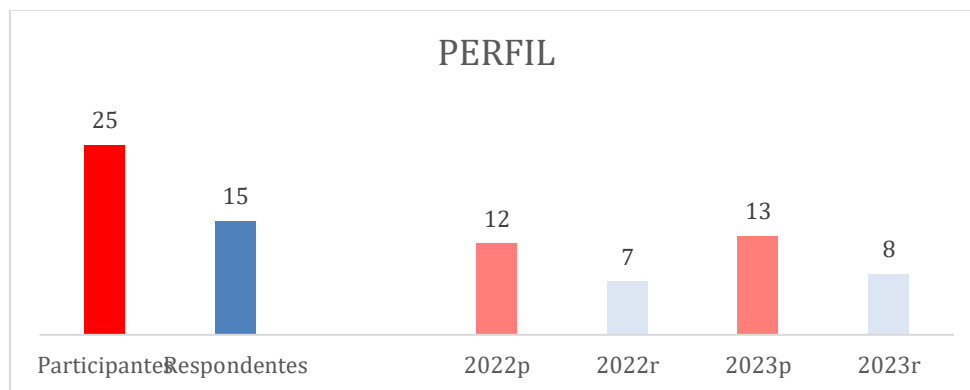


Gráfico 4: participantes e respondentes

Do total de respondentes, ATUALMENTE, apenas um deles (7%) não exerce atividades profissionais, remuneradas ou não, como DOCENTE de música e – simultaneamente – relacionadas às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente e arranjador, por exemplo). A relação (conexão) entre o conteúdo do TCC e as atividades que desenvolvidas ATUALMENTE é TOTAL para 67% dos respondentes e PARCIAL para 33% deles (gráfico 2).

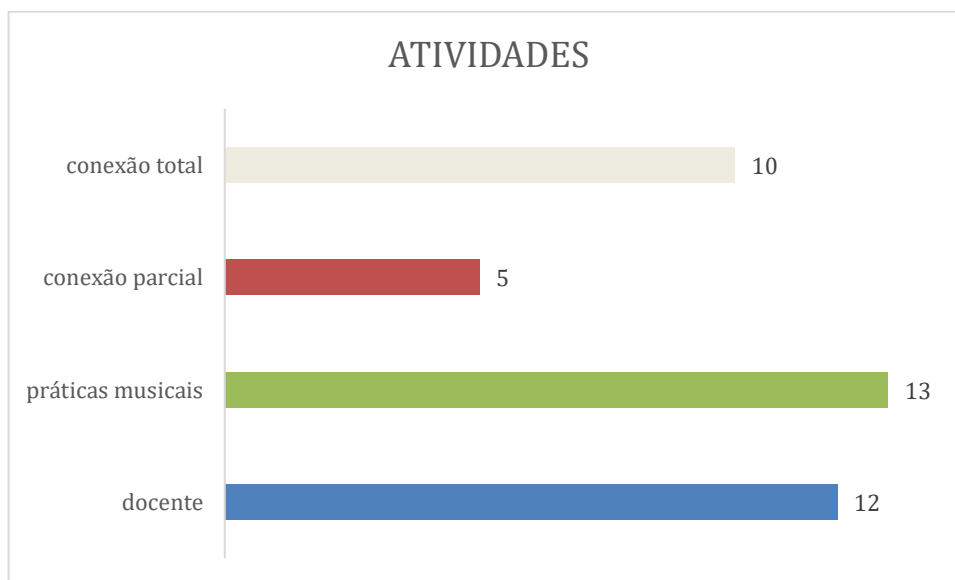


Gráfico 5: respostas à questão 3. Assinale uma ou mais opções sobre suas atividades nos últimos seis meses

Os respondentes avaliaram a compreensão e a facilidade do questionário de maneira positiva (87%) ou neutra (13%) (gráfico 3). Os comentários (críticas ou sugestões) recebidos (questão 18) destacam os seguintes aspectos: o questionário é “bastante claro e objetivo” e dele se poderá extrair “informações importantes sobre o curso” além de ser “uma boa maneira” de contribuir para melhoria do PROEMUS. O aspecto que gerou dúvidas foi: "orientação oferecida pelo PROEMUS" refere-se à comunicação entre a Secretaria e os mestrandos?

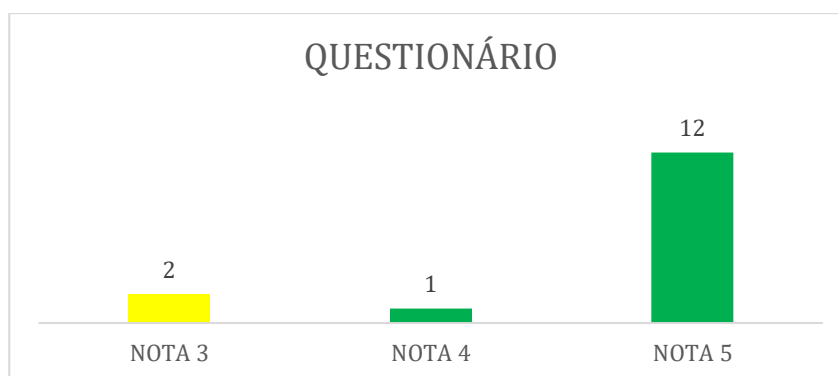


Gráfico 3: respostas à questão 17 - Em uma escala de 0 a 5, como você classifica sua compreensão/facilidade para preenchimento deste questionário?

2. AVALIAÇÃO DO CURSO

Os respondentes avaliaram a eficácia da prestação de serviços (informações e formulários, por exemplo) pelo “setor administrativo” do PROEMUS, emitindo parecer positivo (47%), neutro (47%) ou negativo (6%) (gráfico 4).

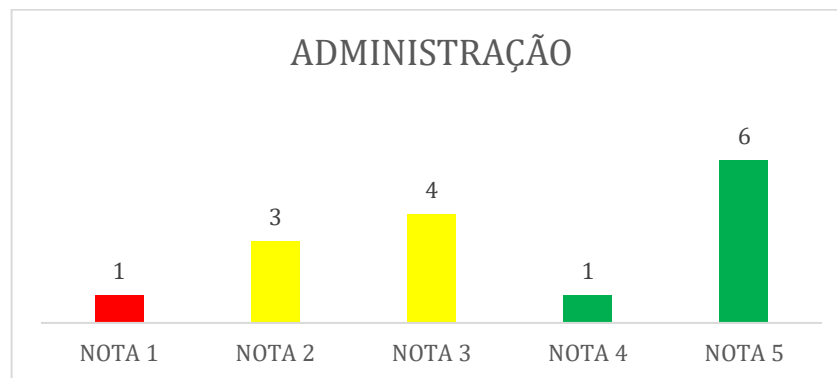


Gráfico 4: respostas à questão 4: Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.?

Os respondentes avaliaram a contribuição das “disciplinas” para a realização do produto que está sendo por eles desenvolvido, emitindo parecer positivo (53%), neutro (40%) e negativo (7%) (gráfico 5). Sobre a contribuição da “orientação”, o parecer foi positivo (53%) ou neutro (47%) (gráfico 6).

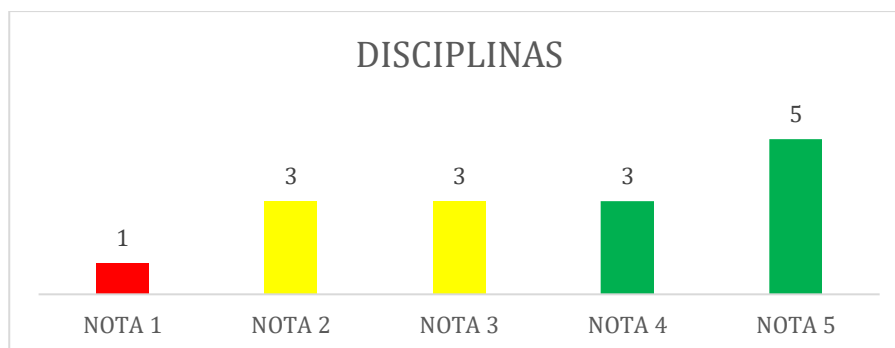


Gráfico 6: respostas à questão 5(a) contribuição das disciplinas

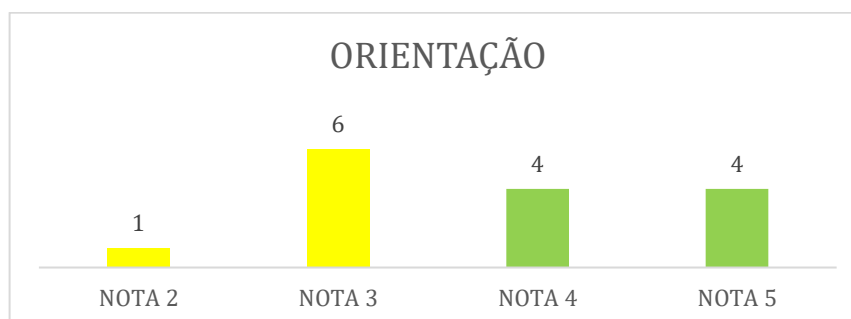


Gráfico 7: respostas à questão 5(b) contribuição da orientação

Dos comentários sobre a experiência com as disciplinas ministradas no PROEMUS (questão 6), destaca-se os seguintes aspectos:

[respondente_01] As disciplinas ajudaram bastante em meu trabalho como professor de música no colégio. Outras realmente realizaram reflexões muito interessantes sobre como funciona o mercado de trabalho e suas atualizações no século XXI.

[respondente_02] As disciplinas no primeiro semestre foram excelentes, de extrema importância para o produto que vamos elaborar. Já no segundo semestre, estou aproveitando mais o seminário docente, aprendendo muito com os alunos da graduação. Entretanto, a disciplina (...) não me rendeu tanto, pois nunca trabalhei com (...) e foram abordadas questões muito técnicas.

[respondente_03] A disciplina (...) [foi excelente]. Gostaria de ter tido mais tempo [para me dedicar].

[respondente_04] Considero que as disciplinas contribuem muito pouco na realização do produto. Pontuo também que alguns produtos são mais levados em consideração durante as aulas se comparados a outros.

[respondente_05] A disciplina (...) foi um verdadeiro norteador para o desenvolvimento do meu produto, tal qual a orientação do orientador. As demais disciplinas não têm contribuído nada.

[respondente_05] De uma forma geral, as disciplinas do primeiro semestre foram excelentes. / Já no segundo semestre a disciplina (...) demonstrou sérias dificuldades. Apesar do conteúdo interessante e aparentemente organizado, foi apresentado de forma muito descuidada e desarticulada, com uma enxurrada de informações (...), sem a participação da turma, (...) sem dar espaço a reflexões e a manifestações dos alunos.

[respondente_07] Nosso comentário aqui se refere, sobretudo, à disciplina (...): ainda que houvesse [grandes] expectativas [para] a maioria da turma [que] escolheu essa disciplina, [a mesma] não contribuiu efetivamente para realização dos produtos, causando-nos certa frustração. / Nos pareceu estranho o paradoxo entre o texto usado na prova de admissão do mestrado - “perspectivas decoloniais pra (re)pensar o ensino superior em música” - e a postura representada (...), altamente conservadora, intransigente e fechada ao diálogo. / Não questionamos a experiência do [docente-01], mas a falta de didática e dificuldade em estabelecer conexão com os alunos através de uma escuta ativa e interessada, para aprofundamento do debate. O aluno que se dispusesse a falar era interrompido sumariamente. Não havia espaço para a arguição e no decorrer do semestre os alunos foram deixando de querer participar (como fazíamos no semestre anterior) e apenas um aluno conseguia falar por que tinha formação [prévia] (...). / Temos consciência de que o PROEMUS pode e deve melhorar em vários aspectos, mas [durante a disciplina o curso foi depreciado:] que é fraco, que os alunos não estão capacitados a escrever artigo, que as disciplinas são poucas e/ou insatisfatórias, que a carga horária é baixa, etc. / (...). / Lamentavelmente, foi uma disciplina que não contribuiu, como esperado, para os projetos. / Quanto a [outros docentes] (...) - são bons professores e suas disciplinas (des)nortearam na construção e desenvolvimento de nossos projetos.

[respondente_08] sobre a disciplina (...), mais que necessária, muito bem conduzida pelo professor (...); aulas dinâmicas com muita participação, apresentando as etapas da pesquisa, levantando questões referentes aos processos individuais de cada um, e contribuindo diretamente para o desenvolvimento do projeto. / a disciplina (...), ministrada pelos professores (...), também foi bem importante para o processo de constituição do projeto. no entanto, essa disciplina na minha opinião, poderia ser transformada em duas, pois [os docentes] têm muito para compartilhar em temas que são diferentes e complementares. / [docente-01] traz muito a visão pedagógica para o projeto a partir de práticas que são poucas acessadas pela maioria dos mestrandos, sendo fundamental sua contribuição para o desenvolvimento de um olhar humano e

pedagógico para o projeto. [docente-02] traz a abordagem sobre o produto, com informações e caminhos de pesquisa pouco visitados pela maioria de nós e que se relaciona diretamente sobre o pensamento de produto e mercado. / a disciplina (...), ministrada pelo [docente-03], se concentrou no tema (...). acredito que o tema é interessante, mas foi longo o semestre para os conteúdos apresentados. A disciplina foi superficial, no sentido de apresentar os conteúdos de forma bastante rápida sem o aprofundamento que se propõe.

Dos comentários sobre a experiência com a orientação oferecida no PROEMUS

(questão 7) destaca-se os seguintes aspectos:

[respondente_01] A orientação até este momento foi um pouco demorada, o que acabou causando ansiedade. Porém, quando aconteceu, me pareceu objetiva e eficaz. Estou satisfeito.

[respondente_02] Desde o início do percurso no PROEMUS a orientação tem sido de excelência.

[respondente_03] Acredito que a orientação pode ser mais presente na construção do projeto.

[respondente_04] estou bastante contemplado com o processo de orientação. tenho encontros semanais com a orientadora, que cuidadosamente tem me auxiliado a conduzir o processo de pesquisa, contribuindo com bibliografias, referências e caminhos da pesquisa.

[respondente_05] Minha orientação foi satisfatória, embora tenha se evidenciado ao longo do processo a pouca intimidade de meu orientador com alguns processos internos do PROEMUS — especialmente aqueles relacionados a prazos, datas, calendários, documentação e procedimentos burocráticos em geral.

[respondente_06] A orientação é fundamental na realização do produto e artigo. Tive uma ótima experiência!

[respondente_07] Realizo sessões de orientações esporádicas conforme meu ritmo e necessidade. Tenho feito reflexões sobre quais caminhos seguir com meu produto e meu artigo.

Quatro respondentes participavam ou haviam concluído o “Seminário de trabalho de conclusão” (Gráfico 7). Para nenhum deles se aplica a proposição “Os critérios e formas de avaliação utilizados estão/foram bem explicitados”.

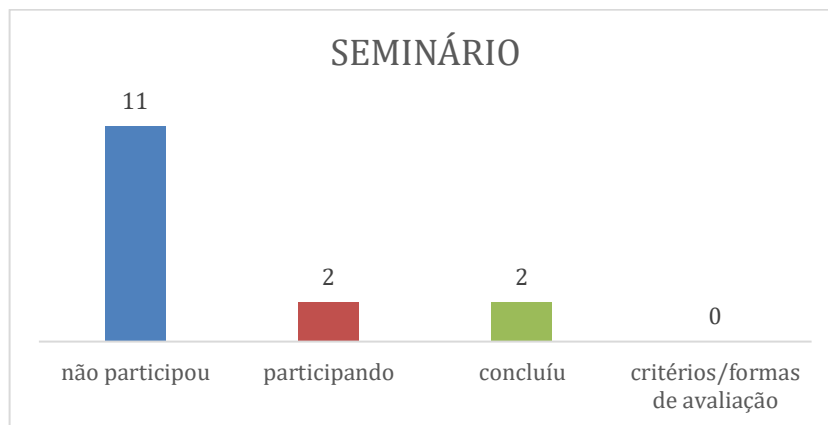


Gráfico 7: respostas à questão 8- Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência no "Seminário de trabalho de conclusão"

Onze respondentes participavam ou haviam concluído o “estágio docente”. Para 64% deles se aplica a proposição “Atividade relevante para a testagem do produto que estou desenvolvendo” (gráfico 8).

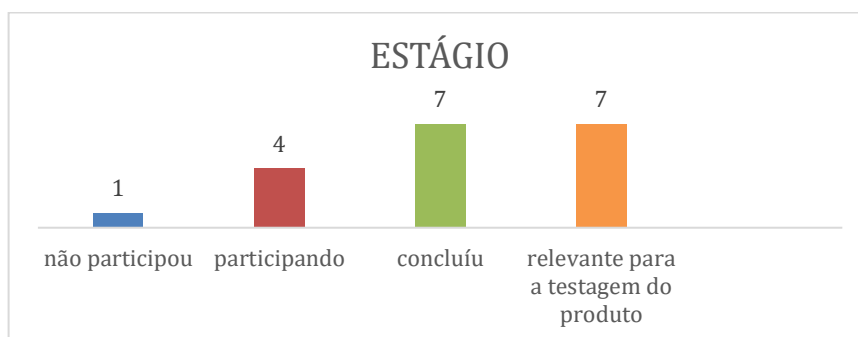


Gráfico 8: respostas à questão 9- Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência no “Estágio docente”

Três respondentes participavam ou haviam concluído o “Banca de qualificação”. Para nenhum deles se aplica a proposição “Os critérios e formas de avaliação utilizados estão/foram bem explicitados”. (gráfico 9).

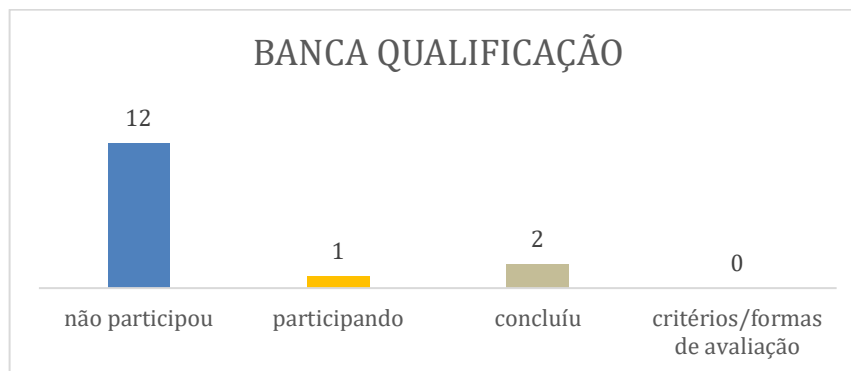


Gráfico 9: respostas à questão 10- Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência na "Banca de qualificação"

Nove respondentes estavam se preparando ou haviam participado do "Colóquio". Para 78% deles se aplica a proposição "Atividade relevante para promover a interação e à troca de experiências entre os estudantes" (gráfico 10).

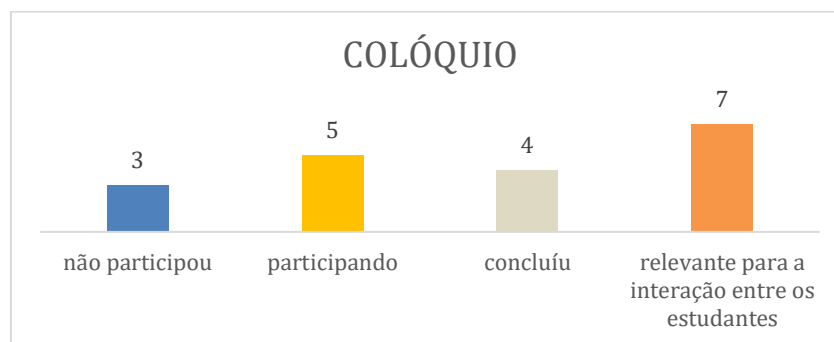


Gráfico 10: respostas à questão 11- Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência no Colóquio do PROEMUS

Nove respondentes estavam se preparando ou haviam participado de "eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários)", sendo que um deles acrescentou que havia participado como "palestrante em evento internacional". Para 45% deles se aplica a proposição "Atividade relevante para promover a interação e à troca de experiências entre os estudantes" (gráfico 11).

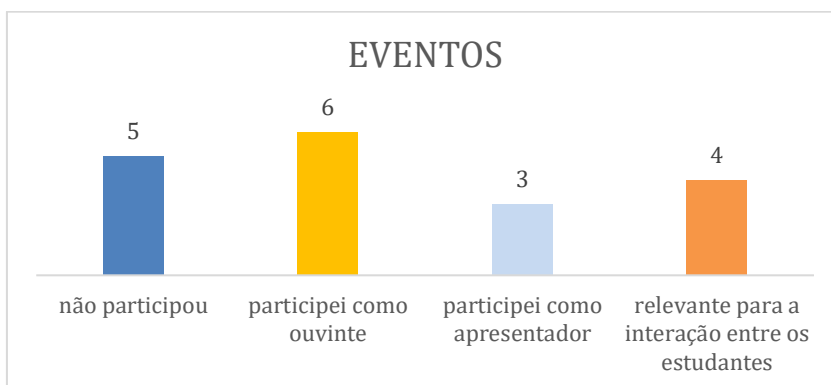


Gráfico 11: respostas à questão 12- Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência em eventos acadêmicos diversos (congressos, seminários)

Quatorze respondentes estavam se preparando ou haviam “elaborado o artigo”. Para 17% deles se aplica a proposição “São necessárias atividades de apoio para concluir esta atividade” (gráfico 12).

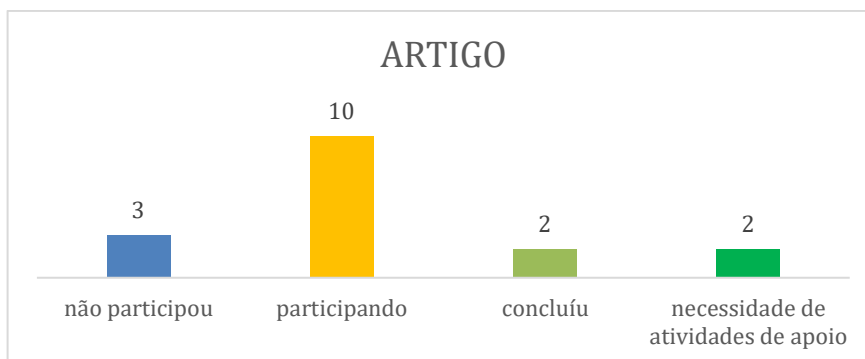


Gráfico 12: respostas à questão 13- Assinale uma ou mais opções para descrever sua experiência na elaboração do artigo

Dos comentários sobre o próprio desempenho como mestrando do PROEMUS (questão 14), destaca-se os seguintes aspectos:

[respondente_01] Bastante proveitoso, consigo conciliar a produção das atividades do mestrado com as questões profissionais

[respondente_02] Meu desempenho esta abaixo do esperado graças a questões pessoais que têm dificultado bastante meus estudos. Inclusive penso em procurar os serviços psicológicos da faculdade.

[respondente_03] No primeiro semestre meu desempenho foi excelente e com as orientações do [docente-01] já consegui desenvolver o início do meu produto. No segundo semestre, foquei mais no seminário docente para conhecer melhor os alunos e suas dificuldades e acabei parando um pouco a produção do artefato.

[respondente_04] Bom! Por conta do volume de trabalho como músico profissional e professor (...), não tenho a carga horária disponível que gostaria para me dedicar integralmente ao mestrado. Porém considero isto um fator positivo pois os trabalhos que realizo têm conexão com minha pesquisa.

[respondente_05] Como estou em atividades profissional e artística e não há possibilidade de bolsa no PROEMUS, meu desempenho é regular em relação às demandas acadêmicas (numa escala de ruim a muito bom). Obtenção de conhecimento muito boa durante o curso

[respondente_06] Agora em meados do segundo semestre começo efetivamente a concretizar o meu projeto, assim como entrar mais a fundo na elaboração do artigo. / Neste momento me sinto preparado para este processo, creio que deva ter um bom desempenho.

[respondente_07] Acredito que o primeiro semestre foi realmente desafiador, principalmente para aqueles que tiveram seus projetos redirecionados e precisaram repensar o projeto para um novo tema e formato. Meu desempenho até aqui tem sido no sentido de entender o que eu quero fazer e o que eu devo fazer, para desenvolver um trabalho realmente significativo e que contribua de alguma maneira para o ensino das práticas musicais. Acredito que no próximo ano eu posso melhorar ainda mais meu desempenho.

Dos comentários sobre a experiência no PROEMUS durante o período da COVID-19 (questão 15) destaca-se o seguinte tópico: “Durante o período da COVID minha ressalva era apenas sobre as aulas serem presenciais. Achava mais justo e seguro as aulas no modo remoto.”

3. MELHORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROEMUS

Das melhorias sugeridas pelos docentes para o funcionamento do PROEMUS (questão 16) destaca-se:

[respondente_01] Talvez uma maior pluralidade das disciplinas

[respondente_02] Sugiro uma testagem do curso totalmente online.

[respondente_03] É urgente o investimento em infraestrutura básica. Não há sabão nem toalhas de papel para secar as mãos nos banheiros do CLA da UNIRIO, muitas salas sem janelas possuem condicionadores de ar que não funcionam, tornando algumas aulas verdadeiras sessões de tortura. É evidente também a necessidade de investimento em equipamento audiovisual e informática (os computadores e até mesmo os cabos de conexão de áudio e vídeo na UNIRIO são obsoletos já há 20 anos). Instrumentos musicais novos ou em boas condições de manutenção são necessários.

[respondente_04] Se a proposta é a não utilização do oferecimento de bolsas, a PROEMUS poderia ter um programa de busca de empregos de música para seus alunos. Já que a ideia é que o aluno trabalhe enquanto estuda.

[respondente_05] Torço para que os investimentos na educação pública de qualidade voltem a crescer e que a universidade possa ter um quadro de funcionários cada vez maior. Que os funcionários e professores não sejam sobrecarregados com múltiplas funções por falta de incentivo estatal.

PROEMUS - UNIRIO
Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais
Comissão Interna de Autoavaliação
<autoavaliacaoproemus@unirio.br>

[respondente_06] Pesquisei outras instruções de pós-graduação profissional em música. PROEMUS tem uma carga pesada de tarefas a serem desempenhadas pelo aluno que não pode parar de trabalhar.

[respondente_07] O atendimento da secretaria é caótico, há dificuldade na obtenção de informações e por muitas vezes quando elas chegam, são desencontradas. / As notas de um semestre são lançadas no final do semestre seguinte, o que não faz nenhum sentido.

[respondente_08] Acho que uma secretaria eficiente no PROEMUS é algo que realmente precisa de atenção. Mandamos e-mails e o secretário não responde e, quando responde, responde muitos dias depois e você já se virou para solucionar sua questão. / O sistema da Unirio é muito ruim. Nossas notas até hoje não foram lançadas e não deveria ser assim. A comunicação da Unirio como um todo, é falha.

[respondente_09] Disciplinas coletivas no formato virtual.

[respondente_10] melhorar a secretária e setor administrativo urgente